UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ANANINDEUA
FACULDADE DE GEOGRAFIA

MARCOS ADRIAN MACÊDO CONCEIÇÃO

CRAQUE PARA O FUTURO: Políticas sociais, educação e esporte em Soure-Pará-Brasil.

SOURE-PARÁ
MAIO/2022

MARCOS ADRIAN MACÊDO CONCEIÇÃO

CRAQUE PARA O FUTURO: Políticas sociais, educação e esporte em Soure–Pará-Brasil.

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito parcial para obtenção de grau de Licenciado em Geografia, pela Universidade Federal do Pará.

Orientador: Prof.º Dr. Francivaldo Alves Nunes

SOURE-PARÁ
MAIO/2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

C744c CONCEIÇÃO, MARCOS ADRIAN MACÊDO.
Craque para o futuro : Políticas sociais, educação e esporte em Soure-Pará-Brasil. / MARCOS ADRIAN MACÊDO CONCEIÇÃO. — 2022.
CX, 90 f. : il. color.

Orientador(a): Prof. Dr. Francivaldo Alves Nunes
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal do Pará, Campus Universitário de Ananindeua, Curso de Geografia, Ananindeua, 2022.

1. Esporte; vulnerabilidade; cidadania; Soure.. I. Título.

CDD 910.091724

MARCOS ADRIAN MACÊDO CONCEIÇÃO

CRAQUE PARA O FUTURO: Políticas sociais, educação e esporte em Soure-Pará-Brasil.

Trabalho de Conclusão de Curso, orientado pelo prof. º Dr. Francivaldo Alves Nunes, apresentado ao Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal do Pará, como requisito para obtenção do grau de licenciado em Geografia.

Aprovado em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA:

_____

Prof.º Dr. Francivaldo Alves Nunes – UFPA
Orientador - UFPA

_____

Prof.º Dr. Enilson de Sousa Silva
Examinador Interno - UFPA

_____

Prof.º Me. Everton Cristier Tavares Barreto
Examinador Interno - UFPA

Ao meu Pai por todo incentivo e ajuda para que isso se tornasse possível. Abba Pai!

AGRADECIMENTO

Agradeço a Deus por nunca desistir de mim e por sempre me abençoar. Á minha família em geral pelo apoio e incentivo aos meus estudos.

Sou grato também aos meus pais Adriana Socorro Sousa Macedo e Marcos Ferreira da Conceição que mesmo diante de todas as dificuldades, lutas do dia a dia, na busca da sobrevivência, me apoiaram nos momentos difíceis.

Minha irmã Ariely Macedo que sempre se mostrou confiante com meu sucesso.

Aos meus amigos e colegas que fizeram os anos de faculdade se tornarem os mais importantes da minha vida e não me deixaram desistir do curso, Adriele, Ednaldo Teles, Genice, Géssica e Jefferson de Jesus, que se tornaram minha família no campus da UFPA Soure/Marajó.

Agradeço ainda aos meus avós Adelino Macedo e Maria Gercina que durante todos os momentos da minha vida acadêmica estiveram presentes, ajudando e me aconselhando. A vocês, queridos avós o meu muito obrigado de coração, amo muito vocês. Agradeço, ainda, de coração a minha Tia Rozenda Araújo, pelos préstimos de colaboração durante a minha formação acadêmica, esteve sempre presente me aduzindo nos primeiros e últimos semestres de Curso. À minha bisavó Valdomira dos Santos Souza, que contribuiu significativamente.

Aos professores em geral, á começar pelos professores(as) do ensino fundamental, menor na Escola Rui Paranatinga Barata e aos professores da Escola Antônio Moreira Junior em Belém-Pa. Em especial aos professores da Escola Gasparino Batista da Silva, aonde concluí meu ensino médio. Aos professores da Escola Tecnológica de Salvaterra - Eetepa - Marajó por todos esses anos de ensinamento, certamente vou levá-los por toda a minha vida. Agradeço de forma especial ao meu orientador Francivaldo Alves Nunes, por acreditar em mim. Obrigado pela confiança!

Agradeço ao meu "Coorientador" Prof. Carmelino Antônio Ramires Neto, pelo apoio.

Preciso agradecer também aquele que me tira do estresse constantemente e por vezes se tornou meu ponto de refúgio e equilíbrio, fui adestrador do Minato, meu Dog.

Agradeço ao corpo funcional da Universidade Federal do Pará (UFPA), campus de Ananindeua e Soure, pela oportunidade de ofertar o curso de Geografia flexibilizado para o campus da UFPA Soure/Marajó. Pois essa flexibilização fez com que em 2017 eu fosse aprovado no PS/UFPA. Jamais pensei que iria ser esse o curso que eu iria me formar, mas sem dúvida alguma foi de muita importância e aprendizado.

À Universidade Federal do Pará, que é a responsável pela minha formação acadêmica e pela contribuição na realização deste trabalho de conclusão de curso.

"A faculdade assegura às pessoas, individualmente ou em grupo (direitos individuais homogêneos, difusos e coletivos), exigível judicialmente, porque é assegurado pela ordem jurídica. Tem fundamento no interesse individual ou de grupos sociais, reconhecidos pela ordem legal como legítimo".

(SIMÕES, 2017, p.257)

RESUMO

Este Trabalho de Conclusão de Curso buscou compreender a relevância do projeto "Craque do futuro", como ação social esportiva para crianças e jovens sediadas na região do Marajó Oriental, município de Soure-Pará, bem como investigar-se este cumpre os objetivos propostos, com base nos estudos aprendidos no ensino da Geografia Humana. Procurou identificar ainda se há contradições entre os fatos e verificar quais as relevâncias que este projeto traz na percepção dos responsáveis pelas crianças e adolescentes. Metodologicamente, foram realizadas coletas de informações com todos os envolvidos no projeto e os dados foram analisados mediante a definição de categorias. Os principais elementos teóricos estavam envolvidos na concepção do Direito *Social e Legislação Social,* presente na obra de Leonice Aparecida de Fátima Alves, "(...)". Ela foi estudada para dialogar com o referencial teórico, sobre os dados empíricos e o contexto deste trabalho. Conclui-se que o projeto social esportivo tem boas intenções, porém, os objetivos, efetivamente, não são alcançados como seus idealizadores apontam. Há relevância para essas crianças e jovens no que diz respeito à promoção do bem-estar físico e social momentâneo ao invés da inclusão social e promoção da cidadania dos participantes.

Palavras-chave: esporte; vulnerabilidade; crianças e adolescentes; cidadania; Soure.

ABSTRACT

This Course Conclusion Work sought to understand the relevance of the "Craque para o futuro" project, as a social sports action for children based in the region of Marajó Oriental, municipality of Soure, as well as to investigate whether it meets its proposed objectives, based on the studies learned in the teaching of Human Geography. It also sought to identify whether there are contradictions between the facts and to verify the relevance that this project brings in the perception of those responsible for the children and adolescents. Methodologically, interviews were carried out with all those involved in the project and the data were analyzed through the definition of categories. The main theoretical elements were involved in the conception of Law Social and Social Legislation, present in the work of Leonice Aparecida de Fátima Alves, "(...)". It was analyzed to dialogue with the theoretical framework, on the empirical data and the context of this work. It is concluded that the social sports project has good intentions, however, the objectives are not effectively achieved as their idealizers point out. There is relevance for these children and young people with regard to the promotion of momentary physical and social well-being instead of promoting the citizenship of the participants.

Keywords: sport; vulnerability; children and adolescents; citizenship; Soure.

LISTA DE ILUSTRAÇÃO

Figura 1 – Logomarca do Projeto Social.....12
Figura 2 – Campo de futebol do 8° Batalhão da Policia Militar.....13
Figura 3 – Sede do Projeto Craque do Futuro.....13
Figura 4 – Campo de futebol do São José (Salinas-Pa) 14
Figura 5 – Centro de treinamento do Craque do Sal em (Salinas-Pa) 15
Figura 6 – Ex-Senador Mário Couto, dando entrevista.....15
Figura 7 – Ex-atletas do Projeto Craque do Sal em (Salinas-Pa) 16
Figura 8 – Presidente da escolinha CF, juntamente com Dr. Felipe Couto.....16
Figura 9 – Gabriel Salinas, no time da base do Paysandu.....16
Figura 10 – Gabriel Salinas, atleta do Craque do Sal 17
Figura 11 – Categoria mirim do projeto Craque do Sal. (Salinas-Pa).....17
Figura 12 – Amistoso da escolinha contra o sub 20 do time do Paysandu em Soure.....18
Figura 13 – IDHM, do município de Soure no ano de 2010.....20
Figura 14 – Registro do CNPJ do Projeto Craque do Futuro 28
Figura 15 – Apresentação Plano Ação, Abrace o Marajó município de Breves-Pa.....29
Figura 16 – Conhecendo o programa Abrace o Marajó 29
Figura 17 – O desenvolvimento do arquipélago do Marajó, completa 2 anos.....29
Figura 18 – O pior IDH - Brasil está presente no Marajó, na cidade de Melgaço-Pa.....30
Figura 19 – Superintendência da SUDAM, participa também do plano de ação.....31
Figura 20 – Decorridos dois anos de desenvolvimentos no arquipélago do Marajó.....31
Figura 21 – Anúncio da Expo Marajó em Dubai no Jornal local marajoara 32
Figura 22 – Abertura do Pavilhão da Expo Marajó nos Emirados Árabes.....32
Figura 23 – Parte da Expo Marajó, no Pavilhão Brasil 2022 Dubai. 33
Figura 24 – Crianças representando todas as crianças marajoaras na Expo.....33
Figura 25 - Projeto da Ponte Belém – Marajó.....34
Figura 26 – Logomarca do programa Abrace o Brasil a partir do Marajó.....35
Figura 27 – Romário Rocha, ex-atleta do projeto, jogando no time ABC de Natal.....40
Figura 28 – Ex-atleta Romário Rocha, dando entrevista. 40
Figura 29 – Ex-atleta Elielson Costa, joga contra escolinha CF, pelo time do Paysandu.....41
Figura 30 – Ex-atleta da escolinha Sandro Marajó.....41

Figura 31 – Ex-atleta Sandrinho recebendo seu prêmio de melhor jogador campeonato.....42
Figura 32 – Ex-atleta Sandro Eduardo, ganhador da chuteira de Ouro. 42
Figura 33 – Diploma do projeto Craque do Futuro. 43
Figura 34 – Ex-atleta da escolinha Frank Henrique. 44
Figura 35 – Ex-atleta Frank Henrique jogando na base do Paysandu. 44
Figura 36 – Ex-atleta da escolinha Frank na Curuzu. 45
Figura 37 – Ex-Atleta Frank Henrique, com seus amigos no alojamento. 45
Figura 38 – Ex-atleta do projeto Alan Rodrigo. 45
Figura 39 – Ex-atleta da escolinha Ciro Lobo.....46
Figura 40 – Centro de treinamento do ABC de Natal – Rio Grande do Norte.....46
Figura 41 – Os dois selecionados pela diretoria da divisão de base da Tuna Luso.....46
Figura 42 – Ex-atleta Marcos e Biro Biro na arquibancada do Estádio do Sousa.....47
Figura 43 – Ex-atleta do projeto Romário Rocha.....47
Figura 44 – Marcão, Bigu e Junior Éleres.....48
Figura 45 – Certificado do curso de aperfeiçoamento de arbitragem.....48
Figura 46 – ATA do projeto social Craque do Futuro.....56
Figura 47 – Assinatura do registro da ATA pelos idealizadores CF.....57
Figura 48 – Arena Society Umirizal em Soure.....59
Figura 49 – Campo futebol da SAEL - (Sociedade Alternativa de Esporte e Lazer) 59
Figura 50 – Arena Society Umirizal em Soure/Pa.....60
Figura 51 – Idealizador do projeto CF, foi campeão paraense em 2001, 2ª Divisão.....64
Figura 52 – Professor e idealizador Marcão, jogando profissionalmente.....65
Figura 53 – Monitores do projeto Craque do Futuro.....66
Figura 54 – Painel de investimentos em Educação Básica no Brasil.....67
Figura 55 - IDEB da Região do Marajó, nos anos finais do Ensino Fundamental.....68
Figura 56 – Estatuto Social do projeto Craque do Futuro.....70
Figura 57 – Monitores e atletas aguardando a delegação de Master Paraense.....70
Figura 58 – Idealizador do projeto CF-Soure, juntamente com ex-presidente FPF.....71
Figura 59 – Seleção de Master Paraense atravessando para Soure, porto da Balsa.....72
Figura 60 – Atletas da escolinha recebendo material esportivo.....72
Figura 61 – Seleção de Master Paraense em território Sourense.....73
Figura 62 – Atletas da escolinha Craque do Futuro, viajando.....74

Figura 63 – Atletas da escolinha de futebol CF, viajando para Benevides.....74

Figura 64 – Reportagem do Jornal Diário do Pará.....76

Figura 65 – Amistoso contra a base do time da Tuna Luso Brasileira.....77

Figura 66 – Centro de treinamento do time Jabaquara Futebol Clube.....77

Figura 67 – Equipe de Juízes da escolinha, com o vice-presidente do projeto CF.....78

Figura 68 – Equipe de Árbitros da escolinha, com o presidente do projeto CF.....78

Figura 69 – Mapa de georreferenciamento dos campos de futebol em Soure-Pará.....79

Figura 70 – Amistoso da escolinha craque do futuro no campo de futebol da Betânia – Prelazia do Marajó.....79

Figura 71 – Jogo amistoso na comunidade do pesqueiro, atletas do craque do futuro contra o time do pesqueiro.....80

Figura 72 – Amistoso do projeto craque do futuro no centro da juventude em Belém.....80

SUMÁRIO

1 – INTRODUÇÃO.....12

1.1 - Projetos Sociais como forma de Inclusão em diversos municípios do Brasil.....18

1.2 - Assistência Social para Projetos Voluntários.....24

1.3 - O abraço de investimentos.....27

2 - PROBLEMÁTICA.....35

3 - OBJETIVO.....35

3.1 - Objetivo Geral.....35

3.2 - Objetivos Específicos.....35

4 - METODOLOGIA.....36

5 - MATERIAIS UTILIZADOS.....36

6 - Métodos Abordados.....37

7 - Informações Coletadas.....38

8 - CIDADANIA: Proteção Social e Assistência Voluntária.....48

9 - A RELEVÂNCIA DESSES PROJETOS SOCIAIS.....55

10 - HISTÓRICO DO PROJETO SOCIAL ESPORTIVO CF.....55

11 - A EDUCAÇÃO PELO ESPORTE: TEORIA VS. PRÁTICA.....61

12 - Transparência é o sucesso.....66

13 - ASSISTÊNCIAS RECEBIDAS.....69

14 - AS VOZES DOS ATLETAS.....74

15 - CONSIDERAÇÕES FINAIS.....80

REFERÊNCIAS 83

1 - INTRODUÇÃO

A Associação Esportiva Craque do Futuro (*AECF*), desenvolve o Projeto Social conhecido pela sigla (*EFCF)* - Escolinha de Futebol Craque do Futuro. No que diz respeito a sua fundação ocorrida em 08 de março de 2008, conforme seu estatuto, estabeleceu o projeto na categoria sem fins lucrativos.

No caso das finalidades estava a necessidade de difundir a prática do futebol de campo para crianças, adolescente e jovens de 07 a 22 anos na cidade de Soure -Pa. Este projeto deve ainda contribuir com a melhoria da qualidade de vida dos seus participantes realizando treinamentos de base para o futebol de campo, assim, como realizar reuniões de caráter esportivo, social e recreativo.

Nas organizações estatutárias destaca-se a necessidade de filiar-se a ligas e federações, dentro de suas possibilidades trabalhos voltados as crianças e adolescentes tirando-as da rua, despertando-as para o amor ao esporte. Com isso, uma das principais finalidades da *EFCF, dentre várias outras,* é manter o material esportivo em condições de uso e assim alcançar o aprendizado de crianças e adolescente, na prática da atividade esportiva. As cores do projeto são: Laranja, Amarelo, Preto e Azul.

Figura 1 - Logomarca do Projeto Social CF.

Fonte: Acervo da Escolinha CF, (2010).
Disponível em: https://bityli.com/BWsHX

O início das atividades do projeto social Craque do Futuro, aconteceu no mês de janeiro de 2008. Sob o comando de dois ex-jogadores profissionais, professor *Marcos Ferreira*, vulgo (Marcão) e professor *Odilson da Cruz Vaz*, vulgo (Bigu). Esse Projeto Social segundo informações do diretor na época *Cabo Valter da PM,* teve suas atividades iniciadas no *campo de futebol* do 8º Batalhão da Polícia Militar (*8º BPM*), unidade que integra o Comando de Policiamento Regional (*CPR XI*), sediado em Soure, no Marajó.

Figura 2 – Campo de futebol do Oitavo Batalhão da Policia Militar, atletas do Norte Pará.

Fonte: Acervo do projeto escolinha Norte Pará, (2011).
Disponível em: https://bityli.com/DeSoaS

O Projeto Social naquele ano de 2008, tinha o apoio do 8º batalhão de policiamento militar para utilizar o espaço do campo de futebol do quartel, para os treinamentos da escolinha, sob autorização do comandante do 8º BPM, na época. Após o comandante ser transferido para outro Batalhão, o projeto passou a ter suas atividades desenvolvidas no *campo de futebol da matinha*, que fica geograficamente localizado em um bairro afastado do centro da cidade, próximo aos "*poços*" da Companhia de Saneamento e Abastecimento de Água do Estado do Pará - COSANPA - Soure.

A sede da Escolinha Craque do Futuro, se localizava na rua oitava entre as travessas 24 e 25, no bairro do Pacoval em Soure, no estado do Pará. Nesse curto espaço de tempo, a Escolinha de Futebol realizou diversos campeonatos de base, desde as categorias *sub 11* até chegar nas categorias de base *sub 20*.

Figura 3 - Sede do Projeto Craque do Futuro de Soure.

Fonte: Acervo do Projeto Craque do Futuro, (2016).
Disponível em: https://is.gd/MmAbV3

A partir de 2013, o projeto precisou alterar o nome fantasia, uma vez que Alfredo Leal, empresário e diretor do *Grupo Leal Modas*, assumiu a função de *patrocinador*. Neste mesmo ano o projeto passou a ter uma extensão para a região do salgado, ainda no estado do Pará. Entretanto, com essa extensão o projeto dividiu os monitores para atender a demanda em dois lugares simultaneamente. Foi então que, o empresário Alfredo Leal solicitou a alteração do nome para *Escolinha Leal de Futebol Clube*, sendo renomeado em seguida. Desde então, o

patrocinador Neguinho, realocou as atividades da escolinha para serem desenvolvidas nas instalações do antigo *campo do Belga*, que ficava na 14ª travessa com décima primeira rua, bairro do Umirizal em Soure, que na época era propriedade do então empresário. Nesse campo de futebol do Belga diversos campeonatos foram realizados com intuito de movimentar os integrantes do projeto.

Figura 4 – Campo de futebol do São José, Salinas-Pa.

Fonte: Acervo do projeto Craque do Sal, (2013).
Disponível em: https://is.gd/Pe6dT1

Sendo assim, no início do ano de 2013, o projeto iniciou uma parceria que resultou na *criação da extensão do ex - projeto Social*, com o codinome de *Escolinha Craque do Sal*, para o município de Salinas no Pará.

Em janeiro de 2013, abriram-se as inscrições para crianças e adolescente do município se escreverem para participar dessa extensão do projeto que aconteceria no mês seguinte na região do Salgado Paraense. Após as inscrições o projeto passou a ter 250 famílias escritas, representadas pelas 250 crianças, adolescentes e jovens na faixa etária de 11 a 22 anos, sendo essa demanda apenas na Escolinha Craque do Sal, segundo informações fornecidas pelo *instrutor Rômulo* Belém. Esse monitor Rômulo, segundo *Marcos Ferreira idealizador do projeto social Craque do Futuro de Soure*. Foi um grande colaborador interno do projeto. Se destacou dos demais monitores e o presidente da escolinha selecionou para fazer parte da equipe dos monitores que iriam participar diretamente do projeto *Craque do Sal* no município de Salinas-Pa. Esse destaque foi legitimado pelo idealizador do projeto, Marcão Sourense, diz ele que, a confiança nos monitores neste tipo de trabalho é fundamental para o desenvolvimento das atividades com excelência. Pois trabalhar com um universo de crianças e adolescentes acarreta uma grande responsabilidade, mas ele reforça que sempre buscou apoio dos pais dos atletas, juntamente com sua família e monitores internos do projeto.

Figura 5 - Centro de treinamento do Craque do Sal (Salinas-Pa).

Fonte: Acervo do projeto Craque do Sal, (2013).
Disponível em: https://is.gd/wBTVNu

Ainda em 2013, segundo o idealizador do projeto, Marcos Ferreira, a escolinha Craque do Sal tinha o apoio do ex-senador da república Mário Couto, que na época comandava o time de Santa Cruz de Cuiaranas, também tinha apoio da deputada estadual Cilene Couto e do ex-vereador do município de Belém Prof. José Luís Elias de Almeida.

Figura 6 - Ex-Senador Mário Couto, dando entrevista.

Fonte: Acervo do projeto Craque do Sal. (2014)
Disponível em: https://is.gd/XCgLyf

Essas ilustres figuras públicas contribuíram para o desenvolvimento do projeto craque do sal no município de Salinas-Pa. Contudo, foram agentes decisivos na construção do que se tornou conhecido o projeto craque do futuro na Federação Paraense de Futebol (FPF). Essa *extensão* do projeto, também tinha o objetivo de tirar crianças e adolescentes da ociosidade das ruas do município de Salinas. Ocupando-as, em horários que não estariam estudando nas escolas. Os monitores na época, eram coordenados pelo presidente da escolinha de Futebol Craque do Futuro de Soure, Marcão Sourense, que naquele tempo tinha como apoio os principais monitores, professor Baiano Salinense e Rômulo Belém, entre outros.

Figura 7 – Ex-atletas do projeto craque do sal. Salinas-Pa.

Fonte: Acervo da Escolinha Craque do Sal, (2013).
Disponível em: https://is.gd/mYbKTf

O projeto Craque do Sal, acontecia no *Bairro do São José,* município de Salinas. No campo de futebol do esporte clube São José. A escolinha Craque do Sal tinha parceria com o time de *Santa Cruz de Cuiaranas,* o tigre do Nordeste do Pará.

Figura 8 - Presidente do projeto craque do futuro, juntamente com o Dr. Felipe Couto.

Fonte: Acervo do time de Santa Cruz de Cuiaranas, (2013).
Disponível em: https://is.gd/K40XNR

Uma importante colaboração na época foi recebida do *Dr. Felipe Couto*, este foi médico auxiliar do time de Santa Cruz de Cuiaranas no ano de 2013. Também foi colaborador do projeto escolinha de futebol (*craque do sal*) no município de Salinas em 2014, extensão da escolinha Craque do Futuro de Soure. O mesmo foi um grande auxiliar médico e auxiliava o projeto Craque do Sal na medida do possível, por isso merece destaque nessa empreitada que é o futebol salinense, segundo nos informa Marcão Sourense.

Figura 9 - Gabriel Salinas no time da base do Paysandu.

Fonte: Acervo da Escolinha Craque do Sal, (2014).
Disponível em: https://is.gd/dB3dk

Essa extensão do projeto revelou o atleta "*Gabriel Salinas*", que durante o projeto craque do sal existir, proporcionou que Gabriel jogasse pelo time de *São Paulo de Salinas* e *Sta. Cruz de Cuiaranas*. Tendo destaque nesses times saiu para jogar no clube do *Remo* e *Paysandu* e teve a oportunidade de jogar no time do *Juventude Esporte Clube* - RS, no ano 2015.

Figura 10 - Gabriel Salinas, atleta do Craque do Sal.

Fonte: Acervo da escolinha CF, (2013).
Disponível em: https://is.gd/PmE8OK

Contudo o *projeto Craque do Sal*, teve a duração de 4 anos e depois parou por falta de apoio aos monitores que não eram naturais da cidade de Salinas - Pará.

Figura 11 - Categoria mirim do projeto Craque do Sal em (Salinas-Pa).

Fonte: Acervo da Escolinha Craque do Sal, (2013).
Disponível em: https://is.gdTmp2c6

Relativo a isso, enfatizo a escolinha na cidade de Soure-Pa, o projeto craque do futuro, desenvolveu um importante trabalho social, reconhecido pela maioria da população Sourense segundo relatos da diretoria do projeto. Por isso, é possível salientar, que o projeto diversas vezes levou clubes da capital Belém, para jogar com os integrantes da escolinha Craque do Futuro de Soure, no campo de futebol do estádio "São Jorge" do Reação Clube no município. Alguns desses times de base foram: *Remo, Paysandu, Tuna Luso Brasileira, Vila Rica e "Os gigantes do Norte" (Time de Anões)*, cujo, atletas jogaram contra os membros da referida escolinha. O que resultou em amistosos, proporcionou a seleção de alguns atletas da escolinha para clubes de referência na capital do Estado.

Esses amistosos foram de suma importância para a divulgação em massa do belíssimo trabalho desenvolvido pelo projeto, pois o marketing humano era divulgado, isso atraía diversos garotos de outros municípios vizinhos para participar da escolinha de futebol. As crianças, adolescentes e jovens sendo tiradas das ruas, ocupando-as em atividades seculares era o sentimento de dever cumprido do idealizador do projeto *Marcão Sourense*, que na época, para ele, resgatar um garoto dessa ociosidade das ruas, demonstrava para o mesmo o verdadeiro motivo de contribuição com uma sociedade melhor e digna de esperança como descrito no grito da revolução francesa: *Liberté, Egalité e Fraternité*. Traduzindo segundo ele, a: (*Liberdade, igualdade* e *fraternidade*), no mundo desportivo.

Figura 12 – Amistoso da escolinha contra o sub 20 do time do Paysandu em Soure.

Fonte: Acervo da Escolinha Craque do Futuro de Soure, (2012).
Disponível em: https://is.gd/veIDq7

Em 2015, o empresário *Alfredo Leal* deixou de patrocinar o projeto Escolinha Leal, então o presidente do projeto *Marcos Ferreira* precisou mais uma vez alterar o nome da escolinha e retornou as origens com o CF - "*Craque do Futuro*".

Nesse transcurso de renovação do projeto, agora sem patrocinador. As atividades desenvolvidas na escolinha em 2015, passaram acontecer no Bairro do Pacoval nas instalações do "*campo de futebol da Sociedade Alternativa de Esporte e Lazer - SAEL*". Nesse espaço foram realizados diversos campeonatos e treinamentos, até o final de 2021.

As informações fornecidas pelo idealizador do projeto craque do futuro, *Marcão Sourense*, apontam para os *antigos dirigentes da SAEL* que aceitaram de livre e espontânea vontade, que as atividades da escolinha CF, fossem desenvolvidas no mencionado *espaço*. Entretanto, a grande repercussão do projeto no bairro do Pacoval, causou um pequeno desconforto, gerando uma pequena disputa pelo *campo da SAEL*, deixando a desejar alguns fatores isolados que não convém citar aqui, uma vez que o motivo resultou em ações de *investigação judiciais*. Mas é necessário mencionar que o projeto idealizou uma pequena reforma para que o ambiente favorecesse bons treinos para os participantes.

Em 2021, no segundo semestre, aproximadamente no mês de outubro a antiga diretoria da SAEL, que administrava o espaço nos anos de 2004 a 2006, se reuniu em 2021, indo até o campo de futebol da SAEL, onde a escolinha realizava suas atividades, juntamente com as crianças, jovens e monitores do projeto e com documentos de posse das instalações do espaço da SAEL, proibiu, as atividades da Escolinha de Futebol *Craque do Futuro* no campo da *Sociedade Alternativa de Esporte e Lazer*. Sendo assim, a escolinha precisou parar as atividades com os participantes da comunidade, junto a outros motivos não revelados pelo principal diretor executivo e idealizador do projeto Marcos Ferreira.

É necessário destacar nessa introdução do projeto CF, que o *estatuto* da Associação Social Craque do Futuro, segundo o *diretor* na época *Cabo Valter* é reconhecida em *Cartório*, suas reuniões são deliberadas com os pais dos atletas junto a diretoria do projeto.

Portanto, a Escolinha de Futebol Craque do Futuro é administrada por uma diretoria composta de *Presidente*, *Vice-Presidente*, *1ª Secretária*, *2ª Secretária*, *1 Tesoureiro*, alguns *Suplentes* e *1 Conselheira*.

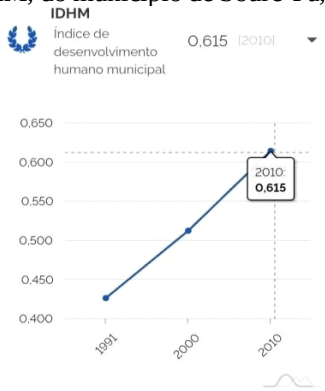
Observando esses documentos pude analisar a veracidade do trabalho desenvolvido, mesmo com as dificuldades do dia a dia, o projeto consegue ratificar o que foi acertado na sua fundação no ano de 2008.

1.1 - Projetos Sociais como forma de Inclusão em diversos municípios do Brasil

Quando se fala em projeto social, logo a mente concebe o acolhimento, o trabalho para ajudar o próximo e incluí-lo socialmente, ao se tratar de crianças e adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade, associa-se logo a pobreza, a falta de acesso a recursos básicos. Essa pobreza as vezes força estes a buscarem na maioria das vezes as drogas e/ou a criminalidade. (BRAUNEER, 2010 Apud MATOS, 2017, p. 10)

Exatamente isso é o que acontecia no município de Soure em 2010, todavia, naquela época a cidade possuía baixo *IDHM* - (*Índice de Desenvolvimento Humano Municipal*). Que segundo o *IBGE* - (*Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística*), era de aproximadamente *0,615 em 2010*, dados que comprovam que a cidade estava abaixo da média, segundo o gráfico abaixo.

Figura 13 - IDHM, do município de Soure-Pa, no ano de 2010.



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, (2021).
Disponível em: https://is.gd/YkZKDP

Nesse gráfico acima, ilustrado pela figura 13, fornecido pelo *IBGE*, é possível identificar que em 2010 o "*IDHM*" do ente Federativo: Soure, Unidade da Federação: PA, com o nº de CNPJ Principal: 05.133.863/0001-50, segundo o IBGE era de aproximadamente (0,615). Mas fazendo uma leitura, mas aprofundada da realidade dos dados, detalhando o gráfico, nos anos anteriores ao ano de 2010, sobre as informações contidas nele, é possível descrever os dados a seguir. Em 1991 o "*IDHM de Soure"* era de aproximadamente *(0,425*) extremamente baixo e no ano 2000 subiu para aproximadamente *(0,515*) melhorando um percentual de (*0,90*) referente ao anterior. E de 2000 para o ano de 2010 subiu um percentual de (*0,100*) chegando nesses atuais (0,615) em 2010. Portanto, é possível afirmar assim que o *IDHM* do município de Soure-Pará cresceu continuamente desde 1991 até o ano de 2010. Mas é importante ressaltar que cresceu abaixo da média dos municípios brasileiros, segundo o *IBGE 2010*.

A Cidade de Soure se localiza na microrregião do Arari, tem como código do município (1507904), sua população no último censo de [2010] era de 23.001 pessoa, com população estimada em 2021 de 25.752 habitantes. Possuindo uma densidade demográfica em 2010 de 6,53 hab./Km². Pessoas ocupadas em 2019 era de 1.478 pessoas, um percentual de 5,8% da população total no ano de 2019 para o ano de 2020. O IDEB – dos Anos iniciais do ensino fundamental na (rede pública) de [2019] era de 4,2 e o IDEB - dos Anos finais do Ensino fundamental da (rede Pública) no ano de [2019] era de 3,4. (IBGE, 2019, p. 1)

Segundo o IBGE (2020, p. 1), eram 4.206 alunos matriculados no ensino fundamental em 2020. Com relação as matrículas do Ensino Médio em 2020, a cidade possuía 1.025 matrículas ativas. O número de docentes no ensino fundamental no ano de 2010 era de 171 docentes. Já no ensino médio em 2020 tinham 56 docentes. No mesmo ano, 20 era o número de estabelecimentos do Ensino Fundamental diferentemente do Ensino médio que contava com apenas 3 escolas.

Para Braunner (2010 Apud MATOS, 2017, p. 10), o Brasil é um país com desigualdades sociais muito acentuadas, e em um país com tanta desigualdade, é muito difícil manter os direitos essenciais da criança, pois um imenso contingente dessa população necessita de incentivos para que sua inserção aconteça de fato na sociedade.

A desigualdade social presente nas *sub-regiões* do Brasil tem evidenciado a pobreza que aumenta em diversas partes do País. Tal fato tornou-se mais claro com a crise sanitária da *pandemia do COVID19*, dando visibilidade a grande massa dos invisíveis esquecidos pelo estado. Aqueles que viviam a baixo da linha da pobreza. Cidadãos esses, sem apoio algum do estado. Com base nisso o Auxílio Emergencial, programa criado pelo governo federal em 2020, foi o escape para esses invisíveis e de suma importância para o estado, porque o programa social do executivo federal, identificou maior parte das pessoas esquecidas pelo poder público que estão as margens da sociedade, como exemplo claro disso, são ribeirinhos que sobreviviam as vezes apenas com renda mínima das quatro parcelas do seguro defeso anualmente.

Gomes e Pereira (2005 Apud MATOS, 2017, p. 10), afirma que na medida que a família encontra dificuldades para cumprir tarefas básicas de socialização, amparo e serviços aos seus membros, criam-se situações de vulnerabilidade social. A vida familiar para ser efetiva e eficaz depende de condições para sustentação e manutenção de seus vínculos. Portanto, projetos como a escolinha do Futebol Craque do Futuro de Soure de forma indireta, formam pequenos cidadãos para o futuro, evitando a ociosidade que muitas vezes leva as crianças e adolescentes da cidade a imergirem no mundo da criminalidade, sendo assim Vianna et Lovisolo (2011, p. 10) diz que "Os projetos sociais esportivos estão crescendo atualmente devido ao seu efeito de socialização positiva para os jovens que se encontram em situações como estas. Esses são projetos paralelos à educação formal, que visam a educação através do esporte."

Contudo, nem sempre esses projetos sociais são provenientes de políticas públicas do estado, que fique bem claro, muitas vezes, este não consegue atender as necessidades sociais às quais se destina. Sendo assim, a sociedade civil organizada sem fins lucrativos ou terceiro setor como é conhecida, se organizam para melhorar, de alguma forma as condições gerais de bem-estar social. (SILVA, 2011 Apud MATOS 2017, p. 10).

Conforme aponta Melo (2007, Apud MATOS, 2017, p. 10), o terceiro setor é formado por organismos da sociedade civil, tais como: ONGs (organizações não governamentais), fundações empresariais, associações filantrópicas e beneficentes. Porém, poderia se pensar que esse tipo de setor não deveria existir, já que é dever do Estado suprir tais necessidades, porém, infelizmente, na realidade isso não acontece, uma vez que raramente se vê interesses positivos em colaboração com diversos projetos espalhados com o mesmo objetivo.

Atualmente o Estado não tem colaborado com diversos projetos sociais voluntários espalhados em diversas periferias dos Estados da federação brasileira. Contudo, baseado em relatos dos atletas, esses projetos deveriam receber auxílios financeiros para fomentar o social em suas comunidades, necessitadas de atenção básica.

Muitas pesquisas indicam que as ações desses projetos sociais esportivos são positivas na vida de jovens destes grupos de risco, como por exemplo, o estudo realizado por Braunner (2010 Apud MATOS, 2017, p. 10), que teve como objetivo verificar o impacto da participação de crianças em um projeto social esportivo no desempenho motor, na percepção de competência e na rotina de atividades infantis dos participantes, em que se concluiu que tiveram mudanças positivas nas três dimensões investigadas.

A pesquisa citada acima mostra a importância desses projetos sociais voluntários que existem pela insistência de seus idealizadores e que buscam forças, ajudas, apoios, colaboração junto aos empresários locais, para obtenção de recursos para o projeto, no que tange materiais desportivos, manutenção e limpeza de materiais e lanches das crianças e adolescentes.

Em uma revisão de literatura realizada por Cortês, Neto, Dantas e Maia (2015 Apud MATOS, 2017, p.11), foram investigados os benefícios de projetos sociais esportivos pelas principais estratégias metodológicas utilizadas em pesquisas que avaliam os benefícios destes projetos, e como resultado da pesquisa, apresentaram, de forma sistemática, os benefícios das participações, tais como: inclusão social, mudanças positivas de comportamento, preenchimento do tempo livre, desempenho motor, aprendizagem da modalidade esportiva praticada e desempenho escolar.

Araújo (2011 Apud MATOS, 2017, p. 11), realizou um estudo sobre a real importância dos projetos sociais, que tem o esporte como meio de intervenção a fim de entender a sua relevância para a sociedade brasileira. E uma das suas conclusões foi que a promoção dos projetos sociais sócio esportivos possuem grande importância, sendo que o seu objetivo maior era atingir uma camada específica da população, crianças e adolescentes pobres, contribuindo dessa maneira, para o desenvolvimento pessoal, incentivando o gosto pelo esporte, o desejo de ascender profissionalmente, e ainda trabalha a sociabilidade e a construção de vínculos sociais.

Neste projeto especificamente da Escolinha Craque do Futuro de Soure, alguns atletas se destacavam tecnicamente melhores dos que os outros, estes eram selecionados para participarem de outros clubes e campeonatos, na capital do Estado e em algumas oportunidades em times fora do Estado do Pará.

Segundo Matos (2017, p. 11) Machado em 2006 investigou o impacto e o processo de um programa social pelo esporte, por meio do desempenho escolar, estresse e qualidade de vida das crianças que participaram do estudo. Foi possível perceber que a intervenção realizada na pesquisa causou efeito nos participantes, principalmente o estresse infantil que diminuiu significativamente nos grupos investigados, grupo pré-teste e grupo pós-teste.

No estudo realizado por Vianna e Lovisolo (2011 Apud MATOS, 2017, p.11), na visão dos professores de um determinado projeto esportivo, estes não acreditam no esporte como meio de formação pessoal e profissional, não estão comprometidos com o processo de formação de seus alunos, entre outras conclusões que mostram que o esporte na vida de crianças e adolescentes não traz grandes benefícios, pois são poucos que ascendem a vida profissional, estes se enquadram tecnicamente dentro das possibilidades que a carreira de jogador impõe.

Segundo o mesmo estudo, o que acontece na vida de diversos jovens, Brasil a fora é que eles buscam no futebol uma mudança de vida repentina, contudo as oportunidades são poucas e na prática isto leva o jovem a entrar em um universo de frustrações diversas. Tais frustrações levam os jovens a buscarem formação profissional quando não conseguem realizar seu sonho. Sendo assim, a perda de tempo em busca da realização do sonho, faz com que, busquem qualificação técnica para entrarem no mercado de trabalho, o que faz muitos perderem tempo correndo atrás do sonho de ser atleta profissional, e na maioria das vezes é um projeto social frustrado parcialmente, haja visto que o mesmo, *não consegue realizar a inclusão social desses indivíduos*, por falta da presença do Estado. É válido lembrar que a idade dos jovens conta muito na carreira do futebol, e os que iniciam mais velhos tem raras oportunidades de serem reconhecidos.

A base *teórica* desta pesquisa foi uma obra da autora *Leonice Aparecida de Fátima Alves*, do Livro "*Direito e Legislação Social*", publicado em 2008, na Editora Imprensa Livre em Porto Alegre/RS, com apoio da ULBRA (Universidade Luterana do Brasil). Que mesmo a pós quatorze anos da sua publicação, seus temas e textos são muito atuais no que diz respeito a assistência social e seus respectivos direitos universais. A missão da ULBRA, é institucional, no âmbito de desenvolver, difundir e preservar o conhecimento e a cultura pelo ensino, pesquisa e extensão. São valores primordiais da ULBRA, a vivência e difusão dos valores e éticos cristãos; cultivo do convívio social em termos de mútuo respeito e cooperação e da consciência crítica da sociedade; promoção do bem-estar social por todos os meios legítimos; fidelidade ao lema: "***A verdade Vos Libertará***"; formação integral da pessoa humana em conformidade com a filosofia educacional luterana, cuja existência se desenrola na presença de Deus, o criador;

desenvolvimento do senso crítico e a autocrítica, sem perda dos valores legítimos do amor, sentimentos, emoções. (ALVES, 2008, p. 5).

Portanto, esta obra de *Leonice Alves de 2008*, foi de suma importância para compreender os direitos sociais dos membros de projetos voluntários, que desenvolvem o terceiro setor da sociedade civil, estes são de fundamental contribuição para uma sociedade civil organizada, que busca o bem comum de todos, pois o projeto Craque do Futuro de Soure buscar colaborar com o Estado Democrático de Direito.

Esses projetos sociais do terceiro setor que não são assistidos pelas assistências sociais de seus municípios, necessitam de apoio para que de fato a inclusão social aconteça. Uma vez que a inércia do Estado, involuntariamente promove o crescimento da criminalidade em diversos municípios do Brasil.

Esses tipos de projetos se encaixam na prestação de serviços voluntários, reconhecidos pelo Estado, como o terceiro setor da sociedade civil organizada. Contudo, pode-se perceber que este é um outro lado que não se vê com frequência nos noticiários e nos livros e precisa ser discutido segundo diretores de diversos projetos que empregam o mesmo idealismo social.

Segundo *Maria Izabel Fontoura Nunes*, em sua obra "*Proteção Social e Seguridade*" publicado em 2008 na página 114, ressaltou sobre o papel social que a universidade tem na sociedade. Portanto ela disse que:

> As universidades, são importantes segmentos geradores de saber, de formação, reflexão e pesquisa, que possibilitem melhor funcionamento da sociedade, se fortalecem neste cenário. Recentes estudos com tema nas relações entre a universidade e sociedade, sugerem que estamos vivenciando uma Segunda Revolução Acadêmica, caracterizada pela agregação da função de desenvolvimento econômico regional e local, as já clássicas atividades de pesquisa e ensino desempenhadas pela universidade. Na área social, em especial, desenvolvem ações de responsabilidade social junto às comunidades próximas; parcerias com governos para qualificação de profissionais; realizam pesquisas de interesse local e regional; monitoramento e avaliações de programas sociais, muitos destes executados pelas organizações do Terceiro Setor, localizadas nos territórios de sua atuação direta ou não. Finalizando, quero destacar que o importante papel da sociedade civil ao longo da nossa história, expresso em diferentes momentos políticos, sociais e econômicos. A participação se dá através de suas diferentes formas de associação, seja em organizações não governamentais, empresas privadas, movimentos comunitários, organizações internacionais (Lions e Rotary), implementando ações que fortalecem e reforçam o capital humano e social latente na sociedade. Estas manifestações são ajustes inerentes ao momento histórico que vive a sociedade, de responsabilidade social, de ações pautadas pela ética e transparência, onde os três setores se associam, como atores importantes, para desencadear e desenvolver ações que possam contribuir para o desenvolvimento social das comunidades. (NUNES, 2008. p. 114).

Por essas evidências e lacunas encontradas nos estudos, a investigação da relevância de um projeto social esportivo na vida desse grupo de risco é de extrema importância. Para isso,

exatamente neste trabalho foi investigado o projeto social esportivo "Craque do Futuro", que fica localizado em uma das cidades do arquipélago do Marajó, região oriental, município de Soure. Contudo, vê-se, portanto que este trabalho se justifica na necessidade de investigar a importância que o projeto social pode ter na vida das pessoas que se encontram na ociosidade. Uma vez que o Estado não consegue suprir a demanda, seja por falta de recursos ou por falta de interesse, para que ocorra de fato a inclusão destes e entender se realmente os participantes de projetos sociais podem ascender socialmente, dentro de uma sociedade mais justa onde a desigualdade social não seja tão acentuada, quiçá exista.

Por meio destes projetos sociais voluntários a diminuição da criminalidade nos diversos municípios do Brasil tende a diminuir, visto que, o tempo dessas crianças e jovens estão sendo ocupados com atividades esportivas. Assim otimizando o trabalho das autoridades policiais com ocorrências que envolve adolescentes e jovens.

1.2 - Assistência Social para Projetos Voluntários

A Constituição Federal identifica a assistência social como uma política, logo um direito de natureza social cujo propósito é garantir as populações vulneráveis condições mínimas de bem-estar, o que se materializa como um compromisso do Estado. Deve-se também referir que as políticas de assistência social são transversais a outras políticas públicas. (ALVES, 2008, p. 92)

As políticas sociais nos municípios marajoaras, exclusivamente na cidade de Soure, parecem não serem bem executadas por aquelas pessoas competentes, segundo coletas de informações levantadas dos idealizadores de projetos sociais em Soure, isto decorre devido as grandes barreiras burocráticas administrativas que impedem o bom funcionamento de projetos com este fim. Segundo eles reforçam, ainda que sejam assegurados pelo poder legislativo, mesmo assim a burocracia existirá, e as dificuldades acontecerá sempre.

> A implantação do SUAS ocorre de forma gradativa, sendo importante mencionarmos algumas dificuldades identificadas, especialmente na esfera municipal, para as quais o CNAS, juntamente com o CFESS/ CRESS, vem buscando soluções. As principais dificuldades identificadas são financiamentos insuficientes, dificuldades de implementar uma gestão local eficiente, reduzida capacitação técnica profissional para atuar no setor, fragilidade dos sistemas de avaliação do impacto do PMAS, entre outras. (ALVES, 2008, p.135)

Historicamente, no Brasil, a assistência para as crianças e adolescentes abandonados foi uma atribuição da Igreja e de Irmandades de Misericórdia, com caráter de caridoso ou benemérito, o que foi comum durante todo o período colonial e imperial, tendo perdurado nas

primeiras décadas no período republicano, mais precisamente até 1927 com a edição do Código de Menores, quando a matéria se instituiu como política pública. (ALVES, 2008, p. 95)

Segundo Simões (2007, p. 344), definiu essas organizações da seguinte forma:

> […] são entidades sem fins lucrativos, cujas atividades, permanentes, planejadas e contínuas, além de gratuitas, são de interesse público, no âmbito da política de assistência social. Sobretudo, prestam serviços à população e não aos seus associados, que para elas contribuem, sem receberem em troca, qualquer benefício ou serviço. (SIMÕES, 2008, p. 344)

A inscrição no Conselho Municipal ou do Distrito Federal constitui condição indispensável para o funcionamento regular de entidades e organizações assistenciais, uma vez que esses conselhos têm a atribuição de fiscalizar essas instituições, ainda que as mesmas não recebam recursos públicos. Acerca da inscrição nos Conselhos Municipais de Assistência Social é preciso referir que, além da inscrição no local de sua sede ou onde a mesma exerça a atividade principal, é preciso que essas instituições façam a inscrição em todos os municípios onde as mesmas atuam, visto ser essa inscrição que efetivamente reconhece a natureza de assistência social dos benefícios, serviços, programas e projetos que as entidades desempenham, permitindo sua integração ao SUAS - Sistema Único de Assistência Social. Caso o município não conte com Conselho de Assistência Social é necessário fazer a inscrição no Conselho Estadual competente. (ALVES, 2008, p. 147)

> O movimento nas políticas sociais, provocado pela CF/88 e as leis infraconstitucionais, instalou um período de desconforto para os gestores dos órgãos estatais, para as chamadas "Entidades Sociais" e seus gestores, assim como para os profissionais operadores dos programas, projetos e ações. No processo de reordenamento do Estado, órgãos foram extintos e profissionais removidos para outros órgãos. Foram pensados espaços para a participação dos usuários na formulação das políticas e na construção de orçamentos. (NUNES, 2008. p. 21)

As ONGs que mantinham relação de convênio com a União, através de suas representações nos estados passaram a se relacionar diretamente com o *gestor municipal*, mas muitas das vezes este gestor era contra o projeto social, devido não ter recebido apoio na campanha eleitoral e o projeto ficava desassistido. Portanto, o reordenamento atingiu também estas organizações muito importantes para a execução dos serviços, programas, projetos e benefícios anunciados na LOAS. (NUNES, 2008. p. 21)

É importante salientar o posicionamento da professora Aldaíza Sposati, que diz em seu artigo intitulado, "Regulação tardia" que:

> "A característica das Políticas Sociais Latino - Americanas na passagem entre o segundo e terceiro Milênio", informa que nos países marcados pela violação de Direitos Humanos e Sociais vai ocorrer, a construção de um novo modelo de regulação

> social que vincula democracia e cidadania e é descentrado da noção de pleno emprego ou de garantia de trabalho formal a todos. Este modelo de regulação social se afasta da universalização dos direitos trabalhistas e se aproxima da conquista de Direitos Humanos ainda que de modo incipiente. (NUNES, 2008, p. 22)

Contudo, para realmente garantir os direitos humanos no arquipélago marajoara, as políticas sociais precisam estabelecer um parâmetro mínimo de dignidade na atenção às necessidades humanas. Entretanto, para isso é necessário concretizar o que preconiza a legislação municipal, estadual e federal através de orçamentos compatíveis com as reais demandas locais. (NUNES, 2008, p. 22)

É fundamental criar e efetivar instrumentos que propiciem a articulação e a integração das diversas políticas sociais, com o objetivo de garantir um patamar básico de atenção aos direitos humanos, pois, determinados projetos sociais necessitam de assistência vinculada direto do setor de apoio social, para auxiliar o terceiro setor da sociedade civil. (NUNES, 2008, p. 22)

Esse sistema de Assistência Social deve empregar em seus requisitos de investimentos sociais. O *caráter rural*, ou seja, locais onde o Estado não consegue abranger sua presença em determinadas territorializações ocupadas.

Gentili (2000, p.144 a 147 apud LADENTIM, 2014, p. 18), coopera com o estudo relatando que:

> A cidadania pode ser pensada e analisada em duas dimensões: como condição legal e como atividade desejável. Como condição legal, a cidadania é reconhecida como pertencente a uma comunidade política na qual os indivíduos são portadores de direitos. Os direitos configuram a cidadania ao mesmo tempo em que tornam o indivíduo cidadão no marco de um conjunto de instituições que garantam sua efetivação. [...]. Definida como atividade desejável, a cidadania exige uma dimensão mais substantiva e radical. A partir desse ponto de vista, a posse de direitos deve combinar-se com uma série de atributos e virtudes que fazem dos indivíduos cidadãos ativos em consonância e mais além do que a lei lhes concede. O exercício da cidadania se vincula, assim ao reconhecimento de certas responsabilidades derivadas de um conjunto de valores [...].

Cidadania é tudo aquilo que faz de uma pessoa um cidadão ou integrante pleno de um Estado, isto é, seus direitos e deveres. Cidadania é o conjunto dos direitos e deveres civis e políticos de um indivíduo na sociedade. (RIBEIRO, 2022, p. 1)

1.3 - O abraço de investimentos.

Projetos sociais, desassistidos pelo poder público, como exemplo claro disso o Projeto Social Craque do Futuro de Soure, fica à mercê de apoios locais, que muitas das vezes o não é frequente nas colaborações. Sendo assim, o projeto investigado segundo seu idealizador Marcos Ferreira nunca foi assistido pela assistência permanentemente no âmbito da autarquia do Poder Executivo Municipal de Soure, tendo sua documentação registrada em cartório desde de 2008

e possuindo CNPJ ativo com data de abertura de registro em 24/04/2009, atualmente, com CNPJ inativo, a partir de 06/11/2018 devido à falta de investimentos públicos no projeto, seu CNPJ precisou ser inativado, ou seja, ser cancelado. Contudo, o CNPJ, atualmente se encontra em situação cadastral inapta nos determinados órgãos competentes sob motivo de "Omissão de Declarações" do funcionamento das atividades. Segue abaixo, na (figura 14), o CNPJ da entidade social EFCF de Soure.

Figura 14 - Registro do CNPJ do Projeto Craque do Futuro.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

NÚMERO DE INSCRIÇÃO	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DE ABERTURA
11.152.160/0001-72 MATRIZ		27/04/2009

NOME EMPRESARIAL
ESCOLINHA DE FUTEBOL CRAQUE DO FUTURO

TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA)	PORTE
EFCF	DEMAIS

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL
****

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS
****

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA
399-9 - Associação Privada

LOGRADOURO	NÚMERO	COMPLEMENTO
********	********	********

CEP	BAIRRO/DISTRITO	MUNICÍPIO	UF
********	********	********	********

ENDEREÇO ELETRÔNICO	TELEFONE
ze-ca_ramos@hotmail.com.br	(91) 3741-1334/ (91) 9146-0629

ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR)
*****

SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL
INAPTA	06/11/2018

MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL
OMISSAO DE DECLARACOES

SITUAÇÃO ESPECIAL	DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL
********	********

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.863, de 27 de dezembro de 2018.

Emitido no dia **02/12/2021** às **20:12:19** (data e hora de Brasília). Página: **1/1**

Fonte: Acervo dos documentos da escolinha CF, (2018).
Disponível em: https://is.gd/Tar5bg

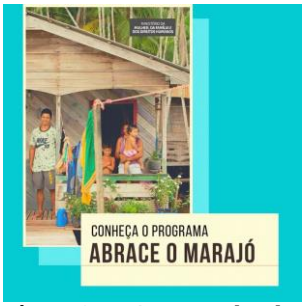
Projetos atuais do Governo Federal mostram agora um olhar mais atento às realidades sociais e suas políticas nessa parte do Brasil. É importante ressaltar, que o presidente da República *Jair Messias Bolsonaro*, em outubro de 2020 visitou ao Marajó no intuito de conhecer mais de perto o arquipélago marajoara. A visita foi feita no município de Breves, cidade que possuí uma densidade e demografia de 9,72 hab./km² e uma população estimada no último censo de 104.280 pessoas segundo dados extraídos do IBGE 2021.

Figura 15 – Apresentação do Plano de Ação, Abrace o Marajó no município de Breves-Pa.

Fonte: Página Mulher, Família e Direitos Humanos – Facebook, (2022).
Disponível em: https://is.gd/ENJqAl

A viagem presidencial ao Pará estava relacionada a um conjunto de iniciativas do Governo Federal na Ilha do Marajó e teve como principais eventos, a inauguração de atendimentos da ***Caixa Econômica Federal em sua Agência-Barco-Marajó***; a cerimônia de apresentação do Programa "Abrace o Marajó", do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos; bem como a ampliação de pontos de energia elétrica para o atendimento da população, no contexto do "Programa Mais Luz para a Amazônia", do Ministério de Minas e Energia foi o destaque mundial. (MARINHA DO BRASIL, 2020, p. 1)

Figura 16 - Conhecendo o programa Abrace o Marajó.



Fonte: Página SUDAN- Facebook, (2022).
Disponível em: https://is.gd/f4qg8B

Esse programa Abrace o Marajó, de caráter social, foi implantado pelo Governo Federal nesta região com intuito de combater a miséria e a pobreza extrema nos 16 municípios marajoaras considerados carentes de atenção básica. O arquipélago marajoara, por décadas foi esquecido pelo poder público federal.

Figura 17 - O desenvolvimento do arquipélago do Marajó completa 2 anos.

Fonte: Página Mulher, Família e Direitos Humanos – Facebook, (2022).
Disponível em: https://is.gd/ZxZ2GU

Criado por decreto presidencial em 3 de março de 2020, o Programa Abrace o Marajó, coordenado pelo Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH), completou dois anos na quinta-feira (3) de março de 2022, com investimento em ações para o desenvolvimento econômico e social do maior arquipélago flúvio - marítimo do mundo. (MMFDH, 2022, p. 1)

A alegria do povo marajoara, só tem crescido ultimamente, mas, é saliente ressaltar o marco histórico nesta monografia, o brilhante programa que é o *Abrace o Marajó*. Portanto, é de fundamental importância que os investimentos atuais não parem por aí.

Figura 18 – O pior IDH do Brasil está presente no Marajó, na cidade de Melgaço-Pa.

Fonte: Geopep Municipal baseado segundo informações do IBGE/PNAD, (2020).
Disponível em: https://is.gd/ZOcOzU

Haja visto que, o Marajó é a região que possui *uns dos piores municípios* que apresentam *o pior IDH* - Índice de Desenvolvimento Humano, do Brasil. Sendo eles: Melgaço com IDH de aproximadamente (0,42), cidade de Chaves com o idh de (0,45) e por fim, o município de Bagre com o *idhm* de (0,47).

O plano de ação do Ministério da Mulher da Família e dos Direitos Humanos, conta com parceiros como a *SUDAM - Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia*, que apenas atualmente buscar recuperar a *dignidade humana* dos 16 municípios que compõe a Ilha do Marajó (PA), por meio de geração de *empregos* e promoção da *qualidade de vida*, da *educação* e da *saúde* dos habitantes da Ilha. (MMFDH, 2022, p. 2)

Figura 19 - Superintendência da SUDAM, participa também do plano de ação.

Fonte: Perfil Louise Caroline Low – Facebook, (2022).
Disponível em: https://is.gd/XXf4En

Esse Programa Abrace o Marajó, ficou marcado na história do arquipélago Marajoara, nunca um governo federal anterior a esse, fez isso por uma micro região do Brasil. Sem falar que estamos na região norte, lugar pouco explorado pelo governo federal, devido as grandes belezas naturais que essa região possuí, sendo todas elas preservadas apenas na teoria como patrimônio da humanidade, como exemplo claro disso a (Amazônia Legal), "que corresponde a cerca de 59% do território brasileiro, distribuído por 775 municípios. De acordo com o último censo demográfico da região (IBGE 2020), a região tem 20,3 milhões de moradores, sendo 68,9% residentes na área urbana e 31,1% na área rural. A Amazônia Legal abriga 12,3% da população brasileira, estimativa do IBGE 2014. (IMAZON, 2013, p. 1)

Figura 20 - Decorridos dois anos de desenvolvimentos no Marajó.

Fonte: Perfil MMFDH no Facebook, (2022).
Disponível em: https://is.gd/BS1Yx8

Durantes esses dois anos de desenvolvimento nos municípios marajoaras. Seus munícipes agora começam a sentir uma pequena mudança na economia da cidade, uma infraestrutura melhor no município, assim como, uma saúde básica de emergência 192 qualificada, cada vez mais melhorando, seja na parte de estrutura ou atendimentos básicos, dentre outros benefícios.

Com base nesse diagnóstico acima, a Ministra *Damares Alves* apresentou uma excelente notícia no ano de 2021, anunciada a ela pelo Presidente da República *Jair Messias Bolsonaro*, sendo que ele a informou que o programa Abrace o Marajó, seria apresentado num

evento extraordinário nos "Emirados Árabes Unidos" no segundo semestre decorrido daquele ano. Essa informação trouxe grande alegria a ministra, e a mesma logo em seguida voltou novamente ao Marajó para anunciar a grande notícia repassada pelo presidente Bolsonaro, aos prefeitos e cidadãos marajoaras.

Figura 21 - Anúncio da Expo Marajó em DUBAI no Jornal local marajoara.

Fonte: Página Facebook Jornal do Marajó, (2021).
Disponível em: https://is.gd/cXqaNO

Diante disso, meses após o anúncio, o Governo Federal inaugurou a *Expo Marajó no Pavilhão Brasil*, nos Emirados Árabes Unidos, a abertura ocorreu na data em que se celebrava o *Dia Internacional dos Direitos Humanos*. A "Expo Dubai 2020" foi uma importante plataforma de promoção para a imagem do Brasil no exterior, abrangendo múltiplos temas de interesses nacionais, como *agronegócio*, *cultura*, *e-commerce*, *inovação*, *tecnologia* e *turismo*. O tema da Expo Dubai foi "*Connecting Minds, Creating the Future*" que significa "*conectando as mentes, criando o futuro*" em tradução livre é isso, e reuniu cerca de 193 países. (MINISTÉRIO DA MULHER, FAMÍLIA E DIREITOS HUMANOS, 2020, p. 2)

Figura 22 - Abertura do Pavilhão da Expo Marajó nos Emirados Árabes.

Fonte: Apex Brasil, (2020).
Disponível em: https://is.gd/UyQ3LA

O plano de Ação do Programa Abrace o Marajó 2020-2023 reuniu um conjunto de compromissos concretos voltados para a geração de empregos e promoção da melhoria da dignidade, da educação e da saúde da população da região. Os projetos, ações e iniciativas foram executados diretamente pelos parceiros governamentais e não governamentais vinculados ao plano, isto é, por ministérios setoriais da estrutura federal de governo, por

instituições do governo estadual e dos municípios, e também por organizações do terceiro setor e da iniciativa privada. (MINISTÉRIO DA MFDH, 2020, p. 3)

Figura 23 - Parte da Expo Marajó, no Pavilhão Brasil 2020 Dubai.

Fonte: Apex Brasil, (2020).
Disponível em: encurtador.com.br/vCl26

O arquipélago do Marajó, é composto por 2,5 mil ilhas divididas em 16 municípios do Pará, e por isso atraiu a atenção dos visitantes no Pavilhão Brasil na Expo 2020 em Dubai. Uma amostra organizada pelo Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH), detalhou os potenciais econômicos e turísticos da região. (APEX BRASIL, 2020, p. 4)

Figura 24 - Crianças representando todas as crianças marajoaras na Expo.

Fonte: Apex Brasil, (2020).
Disponível em: https://is.gd/KhDZ0V

A organização da programação do pavilhão Brasil foi de responsabilidade da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e de investimentos (Apex Brasil), que atua na promoção de produtos e serviços brasileiros no exterior e dessa forma atrair investimentos estrangeiros para setores estratégicos. Cerca de 570 mil habitantes compõem o arquipélago do Marajó, bastante conhecido como destino turístico doméstico. A região também tem grande potencial de investimento em áreas como infraestrutura, bio economia, economia circular, e inovação. (APEX BRASIL, 2020, p.5)

A amostra na Expo 2020 Dubai foi uma oportunidade de apresentar um novo modelo de desenvolvimento sustentável da Amazônia, já que o Marajó está na região amazônica. Segundo fontes do Governo Federal, por meio da Agência de Promoção e Exportações - APEX BRASIL. Conseguiu-se saber que futuramente serão apresentados projetos que visam melhorar

a infraestrutura local, como o projeto do Anel Rodo-Hidroviário e da Ponte Belém-Marajó e Macapá-Oiapoque. (APEX BRASIL, 2020, p. 6)

Figura 25 – Projeto da Ponte Belém – Marajó.

Fonte: Bernardino Ribeiro, (2021).
Disponível em: https://is.gd/UJMx5X

Segundo uma visão geopolítica desse discente que descreve essa monografia, reitera que. "Quando um país declara, (Brasil acima de tudo e Deus acima de todos), é demonstrado ao mundo um amadurecimento geopolítico vivenciado por diversos países em desenvolvimento, que buscam atrair investimentos estrangeiros através dos princípios dos mandamentos éticos dos direitos encontrados nas legislações mundiais.

Atualmente o governo federal procurou investir em pequenas regiões, do seu país. Algo de diferente aconteceu na contra mão, os países desenvolvidos, por meio dos seus investidores começaram a enxergar isso como um ponto positivo, reconhecendo assim o brilhante reconhecimento do país, que atualmente tem garantido os direitos humanos de seus habitantes, garantidos na Constituição e principalmente na (Declaração Mundial dos Direitos Humanos).

Contudo, o chefe do Estado Federativo Bolsonaro, deveria se espelhar em Israel, que valoriza a cultura judaica e coloca como prioridade a prática original do seu povo, sem prejudicar os outros que não comungam da mesma fé, nesse sentido, o Brasil poderia adotar a mesma postura respeitando os direitos individuais e coletivos dos brasileiros, extinguindo assim a miséria, a pobreza, a fome, o trabalho escravo, a exploração de muitos cidadãos que sofrem na busca da sobrevivência, pessoas essas que vivem sobre vulnerabilidade socioeconômica. Fazendo com que assim os olhares das superpotências, direcionem seus investidores estrangeiros a serem direcionados ao país que agora atualmente tem garantido um bem-estar social digno aos seus cidadãos, sem distinção de cor, credo, cultura, partidarismo, região e religião, dentre outros.

Figura 26 – Logomarca do programa Abrace o Brasil, a partir do Marajó.

Fonte: Perfil Anderson Leal Alves – Facebook, (2021).
Disponível em: https://is.gd/4oc5Qj

Com base nesse plano de ação de desenvolvimento no Arquipélago do Marajó. *Anderson Leal Alves* teve a oportunidade de pesquisar e ler sobre o programa *Abrace o Marajó* e baseado nessa leitura que o mesmo fez. Descreveu em sua rede social Facebook a seguinte postagem:

> O programa Abrace o Marajó tem o objetivo segundo ele, de desenvolver e melhorar o IDH – (Índice de Desenvolvimento Humano), dos municípios da região a partir da ampliação do alcance e do acesso da população marajoara aos direitos humanos, através de várias ações e projetos para todos os setores ou áreas. Um programa audacioso, que exige de nossas prefeituras marajoara uma nova forma de se fazer gestão, ou seja, sair dessa rotina de só fazer limpeza pública, pagar funcionários, tampar buracos, claro que tudo isso é muito importante e não podem parar, correto! Mas, estou falando de organizarmos nossas secretarias municipais, com técnicos capacitados, equipamentos, internet de boa qualidade. Para buscarmos todos esses investimentos alocados no programa a todos os municípios marajoaras. Segundo ele, sugeriu aos gestores, da AMAM – (Associação dos Municípios do Arquipélago do Marajó). A criação de um Comitê Local do Programa Abrace o Marajó, com a participação de todos os segmentos da Sociedade Civil. (LEAL 2021, p. 1)

Contudo, baseado nos princípios básicos da Constituição de 1988, é possível discutir assim sobre esse estudo, levando em consideração os Direitos Sociais que os membros e seus familiares da Escolinha Craque do Futuro de Soure possuem.

A assistência social deve auxiliar esses projetos, no que tange a sua atribuição, buscando junto as entidades governamentais como: Executivo, Legislativo e Judiciário apoiarem os projetos sociais sem fins lucrativos na continuidade do trabalho desenvolvido.

2 - PROBLEMÁTICA

Este trabalho teve como norte a seguinte indagação: O projeto Social Craque do Futuro de Soure tem relevância na vida de seus integrantes? E, por sua vez, eles gostam do Projeto? A partir disto, foi possível analisar e identificar se, de fato, a missão do projeto é cumprida na vida dos alunos e qual o impacto é causado, assim como o crescimento social, humano e familiar.

3 - OBJETIVO

3.1 - Objetivo geral: Foi analisar a relevância de um Projeto Social Esportivo para crianças e jovens em Soure-Pa.

3.1.1 - Objetivos específicos:

- Descrever a importância do projeto social, investigando se ele cumpre com seu objetivo proposto.
- Identificar se há contradições nas relevâncias que este projeto traz na percepção dos seus participantes.

4 - METODOLOGIA

O trabalho está baseado em referenciais teóricos importantes para debater as causas sociais tratada pelo projeto, nesse sentido foi necessário o uso de imagens, questionários e mapeamentos dos pontos de localização onde o projeto desenvolveu suas atividades. Para o fornecimento de informações de conteúdo da pesquisa, foram consultadas algumas pessoas ligadas ao projeto, documentos, revistas e jornais que noticiaram sobre o objeto de estudo. Esta pesquisa é de caráter qualitativo, uma vez que ela direciona a investigação a partir de questões que não são capazes de serem quantificadas.

Nesta abordagem, valoriza-se a percepção dos sujeitos e o que há de subjetivo quanto às suas interpretações da realidade, relativo a isso:

> A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis. (MINAYO, 2002, p. 21)

Com relação aos seus objetivos, esta é uma pesquisa descritiva e exploratória. Descritiva, pois "objetiva descrever as características de um objeto de estudo" e exploratória por se caracterizar como o tipo de estudo que visa o "desenvolvimento e esclarecimento de ideias, com objetivo de oferecer uma visão panorâmica, uma primeira aproximação a um determinado fenômeno que é pouco explorado". (GONÇALVES, 2007, p. 67 Apud MATOS 2017, p. 13)

5 - MATERIAIS UTILIZADOS

Para a descrição do trabalho utilizou-se um notebook, teclado portátil, câmera fotográfica, celular, planilhas, GPS test. Com o auxílio de uma motocicleta para deslocamento e colaboração de voluntários. Foi de antemão assegurado à confidencialidade do sigilo das informações recebidas para o presente projeto desde 2008, quando o idealizador do projeto CF - Craque do Futuro de Soure, tinha a intenção de apresentar a escolinha na Universidade Federal do Pará - Campus Soure/Marajó, numa elaboração de um pré-projeto de convênio com a instituição, usando a parceria da estrutura UFPA campo futebol naquele tempo, haja visto, que o campo de futebol em 2011 não era utilizado segundo informações de técnicos especializados em educação da instituição naquela época.

Em hipótese alguma os nomes das crianças e adolescente foram mencionados e/ou divulgados, de maneira a preservar suas identidades. O presente estudo partiu do questionamento, tal que se as condições do projeto eram suficientes para o desenvolvimento das atividades da prática do esporte, e quais seriam seus benefícios que trariam para essas crianças e adolescente como forma de socialização da dinâmica de inclusão do cidadão a sociedade.

6 - MÉTODOS ABORDADOS

Uma das técnicas mais utilizadas no trabalho de campo em pesquisa qualitativa é a entrevista. Nas palavras de Minayo:

> O que torna a entrevista instrumento privilegiado de coleta de informações para as ciências sociais é a possibilidade de a fala ser reveladora de condições estruturais, de sistemas de valores, normas e símbolos (sendo ela mesma um deles) e ao mesmo tempo ter a magia de transmitir, através de um porta-voz, as representações de grupos determinados, em condições históricas, socioeconômicas e culturais específicas. (MINAYO, 1993, p. 109)

Dentre os diversos tipos de entrevista optou-se pela semiestruturada (ou aberta).

Para Meksenas:

> A entrevista não diretiva, semiestruturada ou, como preferem outros, não padronizada, é aquela que caracteriza o depoimento em métodos qualitativos: abordar o tema da pesquisa com entrevistas que, apesar de seguirem um roteiro elaborado previamente e com subtemas do interesse do pesquisador, garantem aos sujeitos pesquisados uma livre manifestação de pensamento e de opinião. (MEKSENAS, 2002, p.131)

Ao decorrer da realização do trabalho, foi elaborado um roteiro semiestruturado para servir de guia na elaboração das pesquisas de campo. Durante a realização da entrevista

semiestruturada foi utilizado um fluxograma previamente estabelecido a partir da construção do objeto de investigação, cuja finalidade era orientar a entrevista sem cercear a fala do sujeito entrevistado. (MINAYO, 1993 Apud MATOS, 2017, p. 14)

As coletas de informações foram realizadas mediante autorizações destinadas aos participantes, elas foram transcritas para que os dados fossem analisados com mais precisão para que os objetivos fossem alcançados e para que se tivesse mais abrangência e aprofundamento. (MATOS, 2017, p. 14)

Primeiramente foram estudados os documentos do Projeto Social Esportivo Craque do Futuro, juntamente com uma entrevista com seu diretor/idealizador, Marcão Sourense para que se colhesse uma síntese sobre os dados de campo, e assim, foram realizadas observações registradas em diário, em algumas atividades do projeto elaborando um novo fichamento a partir das observações observadas.

Em seguida foram realizadas coletas de informações dos professores do projeto, sendo os monitores: Sílvio Quaresma e Odilson da Cruz Vaz, em que eles apontaram a importância do projeto para a comunidade do bairro e da cidade como um elo colaborativo, entre a sociedade e a entidade, onde as crianças e adolescentes ficam no contra turno escolar e vão para o projeto com o objetivo de treinar a prática do esporte, com esperança e sonhos de se tornarem futuros jogadores de futebol, nas raras oportunidades de peneiradas que acontecem dentro do projeto social.

Ainda que raras, estes adolescentes não deixam de sonhar como um futuro brilhante, quiçá se tornarem jogadores profissionais ao ponto de serem escalados para compor a Seleção Brasileira em alguma Copa do Mundo, que é o maior evento de Futebol, onde 32 seleções do mundo inteiro disputam pela taça e pelo título. Obviamente, o Brasil como é considerado o país do futebol, não fica de fora e já alcançou cinco vezes este título e quem sabe, neste ano de 2022, no Quatar não alcance o hexa.
Estas são as motivações que levam as crianças e adolescentes do projeto a desejarem seguir em frente no futebol, e que os responsáveis por eles não podem deixar de lado e ignorarem o fato de que, ainda que seja a mínima a possibilidade, podem chegar no máximo desta carreira.

7 - Informações Coletadas

Durante a coleta de informações do projeto estudado, foi identificado outros projetos semelhantes, como a *escolinha Norte Pará*, a *escolinha Bom de Bola - Bom na Escola*, o *projeto social ACANP - Associação de Capoeira Arte Nossa Popular*, projeto social KBB – Futsal, o

projeto ação social MDV Sports, a Associação de Capoeira Ginga Marajó e por fim, os brincantes de vôlei da segunda rua em frente ao CRAS - Soure. Segundo a visita técnica a campo, nesses projetos sociais e pontos de lazer em Soure, feita por este discente, fez o mesmo chegar à conclusão que estes projetos e pontos de lazer necessitam de colaboração também, auxílios financeiros por parte das autoridades municipais e estaduais.

Especificamente o projeto social *Craque do Futuro*, que a *14 anos* vem desenvolvendo atividades significativas a comunidade Sourense, sem muitas das vezes receber apoio dos órgãos competentes. Tendo seu registro no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica sob número de inscrição no *CNPJ – 11.152.160/0001-72*. O projeto craque do futuro de Soure, necessita de auxílio *permanente* segundo a análise técnica levantada por esta monografia, por se tratar de um projeto com bastante *demandas sociais* de seus participantes.

Durante a coleta de informações sobre o projeto estudado, conversou-se com *Ariely Macedo*, no qual nos relatou por vezes, que o projeto social em questão, por um tempo atrás movimentou a cidade de Soure, porque segundo ela atraía outros garotos de outras cidades, como Salvaterra e Cachoeira do Arari para participarem de peneiradas que aconteciam no projeto.

Para *Adriana Sousa*, conselheira do projeto na época, por vários anos, trabalhou na lavanderia dos uniformes de treino e jogo, informou que o projeto tinha um papel importante na formação do caráter esportivo dos atletas. Para ela os atletas eram ensinados sobre as regras esportivas que o futebol determinava e isso demostrava a outros garotos grande interesse em participar do Projeto Social Craque do Futuro.

Uma importante contribuição e apoio, que o projeto recebeu foi da médica veterinária *Eva Maria Daher Abufaiad*, que enfatizou a importância do Projeto Social na cidade de Soure. Levando em consideração tal afirmação, e os comentários que surgem pela cidade muitas pessoas reconhecem o bem provido pelo projeto no município, tendo assim uma "fama" de bom projeto social. Umas das principais idealizadoras do projeto enfatizou isso, sendo que ela, foi o elo principal no que se precisou para formalizar a documentação junto aos órgãos competentes do município. Grande colaboradora da cidade e do projeto, ajudou com materiais esportivos e lanches para a recreação das crianças e adolescentes participantes.

Outra importante colaboração foi vinda do *empresário Tonhão*, sem dúvida alguma o projeto Social Craque do Futuro, para ele, tem fomentado e revelado vários talentos para o futebol. Sobre o mesmo o presidente do projeto Marcão Sourense, relatou que ele colaborou financeiramente diversas vezes no encaminhamento de atletas para disputarem campeonatos

fora da região do Marajó. Quando o mesmo era presidente da Associação Reação Clube, este ajudou prestando significativos serviços ao projeto, pois a Associação Reação Clube possuía uma de suas propriedades um Estádio de Futebol, denominado Estádio São Jorge do Reação Clube, que por diversas vezes foi utilizado para jogos amistosos de times provenientes da Capital do Estado, para jogarem com os atletas da escolinha, garotos das bases dos times de Paysandu, Remo e Tuna Luso Brasileira e também os jogadores do time de Anãos Gigantes do Norte.

Conversando com alguns atletas da escolinha, os mesmos relataram que o Projeto Social é bom, porque ocupa o tempo deles, em atividades físicas como a prática do esporte.

Figura 27 - Romário Rocha, ex-atleta do Projeto. Jogando no Time do ABC de Natal.

Fonte: Acervo da escolinha craque do futuro, (2016).
Disponível em: https://is.gd/DCm5Q1

Um dos principais ex-atletas da escolinha é *Romário Rocha*, este foi revelado para o mundo do futebol, fazendo com que ele jogasse em diversos clubes do Brasil, como *Paysandu*, *Remo*, *ABC de Natal*, *Desportiva Paraense*, *Sta. Cruz de Cuiaranas - Pa*, *Esporte Clube Bragantino - Pa*, *Esporte Clube Santa Rosa* - Pa, *Esporte Clube Ypiranga - AP* e *Vitória de Santo Antão Pé*.

Figura 28 – Ex-atleta Romário Rocha, dando entrevista.

Fonte: Acervo da escolinha de futebol CF, (2016).
Disponível em: https://is.gd/gjXiQE

Outro atleta do projeto que ganhou destaque foi *Elielson Costa*, ex - atleta da Escolinha de Futebol Craque do Futuro de Soure. Assim, como *Romário Rocha* jogou em diversos times. *Elielson Costa*,também teve a oportunidade de jogar nos times do *Paysandu* e

Vênus Atlético Esporte Clube. Segundo informações dos professores da escolinha, *Bigu* e *Cachorra*, o projeto social organizou um amistoso no Estádio São Jorge do Reação Clube em Soure para disputar uma partida de futebol, até então um amistoso contra a base do time do *Paysandu*, foi então que o mesmo atleta *Elielson*, foi titular na partida e marcou um dos gols.

Figura 29 – Ex-atleta Elielson Costa, joga contra a escolinha CF, pelo time do Paysandu.

Fonte: Acervo da escolinha CF, (2012).
Disponível em: https://is.gd/PezSCq

Desse modo, o *diretor* da base do time do *Paysandu*, que estava em Soure juntamente com a delegação prestigiou a partida, se admirou da qualidade técnica que o jogador possuía e o selecionou para fazer um teste, em umas das categorias de *base do Paysandu* no centro de treinamento de base em Belém. Assim *Elielson*, foi para a capital do Estado e realizou o teste e em seguida após a realização do teste pra alegria e surpresa de todos do projeto social Craque do Futuro. *Elielson Costa*, foi aprovado para assinar contrato com o *Time do Paysandu*. É importante ressaltar que *Elielson* um ano depois veio a Soure, jogar pelo *elenco do sub 20 do Paysandu* contra o *time da escolinha Craque do Futuro*, por meio dos jogadores do time do *Caxias Esporte Clube*, time filiado a liga esportiva de Soure, que na época tinha como presidente da agremiação, *Jaime Araújo*.

De forma semelhante aconteceu com o atleta do projeto, *Sandro Eduardo*, que através de uma peneirada foi selecionado para disputar o *campeonato paraense* de futebol de base pelo time do *Paysandu* em Belém.

Figura 30 – Ex-atleta da escolinha Sandro Marajó.

Fonte: Acervo da escolinha CF, (2014).
Disponível em: https://is.gd/SpHEiX

Sandro Eduardo, por meio do Projeto Social foi revelado para o mundo do futebol, onde teve a oportunidade de jogar em diversos times como *Paysandu*, *Desportiva do Futebol Clube*, *Santa Cruz de Cuiaranas* e *Esporte Clube de Macapá*.

Figura 31 – Ex-atleta Sandrinho recebendo seu prêmio de melhor jogador do Campeonato.

Fonte: Acervo da escolinha CF, (2011).
Disponível em: https://is.gd/lTm36k

O ex-atleta *Sandro*, é um dos jogadores desde a fundação do projeto social, e pra ele sem dúvida alguma o projeto social foi de grande importância para o município de Soure. Segundo a visão técnica levantada por este discente; "A escolinha craque do futuro nos resgata do mundo da criminalidade, para socializar com outros demais garotos e faz ocupação do nosso tempo ocioso, fazendo com que nós atletas pratiquem o futebol", sem discutir a qualidade de vida que os atletas do projeto passam a ter quando entram na escolinha. Raros são os casos de alunos ou ex-alunos que tiveram algum problema de saúde ou envolvimento com práticas criminosas no município. É importante ressaltar segundo informações repassadas do presidente do projeto *Marcão Sourense*, que o ex-atleta Sandro Eduardo participou de diversos campeonatos, torneios, sendo campeão em alguns e derrotado em outros. *Sandrinho*, foi considerado um dos melhores jogadores do campeonato realizado no 8º BPM (Oitavo Batalhão de Policiamento Militar do Marajó). Este ganhou o prêmio chuteirinha de Ouro do campeonato. Por isso que o idealizador do projeto *Marcão Sourense* guarda como recordação na memória esse momento até hoje. Recorda ele.

Figura 32 – Ex-atleta Sandro Eduardo, ganhador da chuteira de Ouro.

Fonte: Acervo da Escolinha Craque do Futuro, (2011).
Disponível em: https://is.gd/0gHzoi

Esse projeto é bastante conhecido na cidade de Soure, uma vez que ele não tem fins lucrativos e muitas das vezes o projeto não é apoiado financeiramente pelas autoridades locais, mas ainda assim a falta de apoio não foi uma desculpa para o projeto deixar de existir, pelo contrário, foi um gás a mais para que diretores e alunos almejassem a conquista de vitórias para o projeto.

Uma das recordações do discente que escreve esta monografia é do início do projeto, na sua fundação no ano de 2008, quando o presidente do *clube cruz azul* veio a Soure conhecer mais de perto o projeto social. Ele lembra que em 18 de janeiro de 2009 o projeto recebeu uma *condecoração de Honra ao Mérito*, concedida pelo *Clube Profissional Atlético Cruz Azul da FPF - Federação Paraense de Futebol*. Que tinha na época como Presidente do clube *Antônio Hailton de Barros Silva*. Este concedia a condecoração à *Escolinha de Futebol Craque do Futuro*, da Cidade de Soure-Pa, num reconhecimento ao brilhante trabalho desenvolvido através da educação pelo esporte, contribuindo decisivamente na formação do cidadão de amanhã.

Figura 33 – Diploma de H. ao Mérito do projeto Craque do Futuro.

Fonte: Clube Atlético Cruz Azul, (2009).
Disponível em: https://is.gd/Xl0Lpi

Diante disto, o desejo do idealizador do projeto social Craque do Futuro, Marcão Sourense, é que esse projeto seja assistido pelas autoridades sociais da *Federação Brasileira de Futebol*, pela *Assistência Social do Brasil*, para criação de um *CT - Centro de Treinamento* do Projeto Filantrópico Social Craque do Futuro em Soure, "Abba pai". Contudo, é grato ainda aos participantes, ex-atletas, monitores e idealizadores do projeto que colaboraram na formação de diversos jovens nesta cidade. Sendo assim, esses ex-atletas poderão dar continuidade no trabalho desenvolvido e formar pelo projeto outros participantes. Todavia, desta forma o projeto conseguirá seu ideal, segundo enfatizou Gonçalves.

> "Afastar os meninos do mundo do crime, tirá-los da rua, livrá-los da violência – estas têm sido as justificativas usadas pelos projetos sociais voltados para os jovens das comunidades pobres. Todos pretendem ocupá-los com atividades educativas, esportivas, culturais e de formação para o trabalho. Acreditam que o espaço deixado

> pela carência de atividades possa ser ocupado pelo crime ou pelo ócio. São várias as entidades espalhadas pelo país cuja intenção é tirar moças e rapazes de situação de risco". (Gonçalves, 2003, p. 172).

Um dos principais ex-atleta da Escolinha Craque do Futuro, é o garoto *Frank Henrique*. Através do projeto CF, *Frank* teve a oportunidade de participar desde a fundação do projeto, assim como de todos os campeonatos e amistosos ocorridos na entidade. Sendo destacado melhor que outros, Frank foi considerado um dos melhores jogadores do projeto também durante esses 14 anos de existência.

Figura 34 – Ex-atleta da escolinha Frank Henrique.

Fonte: Acervo da escolinha CF, (2016).
Disponível em: https://is.gd/xvJvfK

O presidente do Projeto senhor *Marcão*, selecionou Frank para realizar alguns testes em alguns times da capital do Estado. E no seu primeiro teste avaliativo, foi para o time do *Paysandu*, onde foi aprovado.

Figura 35 – Ex-atleta Frank Henrique jogando na base do Paysandu.

Fonte: Acervo da escolinha CF, (2017).
Disponível em: https://is.gd/uEz7c8

Frank realizou ali na base do Paysandu seu primeiro sonho, de jogar no time do seu coração. Permaneceu ali treinando na base por *duas temporadas*, disputou o *campeonato paraense sub 15 e sub 17* e depois voltou para seu local de naturalidade no Marajó. Foi então que passou a treinar novamente no projeto. Foi nesse intervalo de tempo que se preparou mais fisicamente e tecnicamente.

Figura 36 – Ex-atleta da escolinha Frank na Curuzu.

Fonte: Acervo da escolinha CF, (2016).
Disponível em: https://is.gd/g1aTWN

Em seguida a essa preparação, *Frank* foi transferido para jogar em diversos times como *Sta. Cruz de Cuiaranas, Desportiva Futebol Clube, Sport Clube Bragantino, Esporte Clube Macapá - AP, Jabaquara Futebol Clube - SP* e por fim no *Esporte Clube Kikatege - Pa*.

Figura 37 – Ex-atleta Frank, com seus amigos no alojamento.

Fonte: Acervo da escolinha CF, (2017).
Disponível em: https://is.gd/Y2dTrm

Dentre tantos outros atletas para citarmos no trabalho, selecionamos para destacar sobre a escolinha de futebol; *Alan Rodrigo,* no qual também passou pelo projeto social e foi formado tecnicamente na escolinha. Através deste projeto, teve a oportunidade de jogar em alguns times como: *Vila Rica Sport Clube, Esporte Clube Peñarol – AM* e *Esporte Clube Taguatinga - DF*.

Figura 38 – Ex-atleta do projeto Alan Rodrigo.

Fonte: Acervo da escolinha CF, (2014).
Disponível em: https://is.gd/KCpasx

O primeiro jogador a ter a oportunidade de sair do projeto craque do futuro para jogar em outro time, foi o ex-atleta *Ciro Lobo*. Hoje é universitário formado pelo *curso de Engenharia Civil*, jogou no time do *ABC de NATAL – Rio Grande do Norte*. Reside na referida

cidade, e sempre nas comunicações deseja o melhor para esse projeto, porque segundo ele, capacitou-o civil e tecnicamente. Reforça ainda, o presidente do projeto reforça que hoje ele é o que é, devido a este projeto que o resgatou da ociosidade.

Figura 39 – Ex-atleta da escolinha Ciro Lobo.

Fonte: Acervo da escolinha de futebol CF, (2012).
Disponível em: https://is.gd/43zO1g

O ex-atleta da escolinha *Ciro Lobo*, foi levado por um diretor do ramo do futebol brasileiro, empresário *Almir Conceição* na época. Para fazer um teste no *time do sub 20 do ABC de Natal*. Jogava na posição de zagueiro, e tinha como destaque sua grande técnica na área da defesa.

Figura 40 - Centro de treinamento do ABC de Natal – Rio Grande do Norte.

Fonte: Acervo da escolinha CF, (2012).
Disponível em: https://is.gd/6hpXlx

Diante destes testemunhos, coletados do presidente do projeto *Marcos Ferreira da Conceição*, é válido relatar a seriedade que os monitores empregam nas atividades desde a fundação do projeto social. A seriedade para com os participantes é levada muito em conta, o projeto é sério, pois visa formar tecnicamente as *crianças* e *adolescente* até chegarem na categoria, *sub 20*.

Figura 41 – Os dois selecionados pela diretoria da divisão de base da Tuna Luso Brasileira.

Fonte: Acervo da Tuna Luso Brasileira, (2010).
Disponível em: encurtador.com.br/hrDO6

O autor desta monografia relata que: "No seu primeiro jogo oficial pela escolinha, foi o amistoso que jogamos contra o time da *Tuna Luso Brasileira* no estádio Francisco Vasques, campo de futebol do Sousa em Belém.

Figura 42 – Ex-atletas, Marcos e Biro Biro na arquibancada do Estádio do Sousa.

Fonte: Acervo da escolinha de futebol CF, (2010).
Disponível em: https://is.gd/7LCHo1

Aonde fomos vencedores segundo a torcida presente, dominamos o jogo completo e infelizmente no final do segundo tempo da partida, os jogadores da base da Tuna empataram o jogo por 2 a 2, por causa do deslize da nossa defesa, naquele dia tínhamos um total esquema técnico avançado para vencer a partida.

É destaque salientar a importância de diversos *colaboradores* que tinham por trás do projeto, sem eles o projeto não conseguiria existir, ou seja, sem a *cozinheira*, passando pelos *professores* até chegar na *lavadeira* dos materiais de treino. Em *nome de todos* os *atletas*, *monitores*, *investidores* meu muito obrigado e que Deus os abençoe a todos vocês. Reiterou, o presidente do Projeto *Marcão Sourense*.

O ex-atleta *Romário Rocha*, passou por diversos times através do projeto e, teve a oportunidade de jogar uma partida de futebol num estádio de aproximadamente 45 mil lugares. Para ele, com certeza esse dia nunca será esquecido, o ex-atleta da escolinha craque do futuro, *Romário Rocha* é considerado como um espelho aos demais garotos da escolinha. Segundo o idealizador do projeto, Marcão Sourense, enfatiza na entrevista que o atleta basta correr atrás do sonho, trabalhar a parte técnica e física que o resto vai acontecendo no decorrer da caminhada.

Figura 43 – Ex-atleta do projeto Romário Rocha na Arena Pernambuco.

Fonte: Acervo da escolinha de futebol CF, (2018).
Disponível em: https://is.gd/yihnrb

É importante ressaltar também que o idealizador do projeto craque do futuro, *Marcão Sourense* é ex-atleta profissional, juntamente com *Odilson da Cruz Vaz*, conhecido pela alcunha *Bigu*.

Figura 44 - Marcão, Bigu e Junior Éleres.

Fonte: Acervo da escolinha de futebol CF, (2016).
Disponível em: encurtador.com.br/inrPS

O presidente do projeto *Marcos Ferreira* foi certificado por sua participação, no curso de *Atualização de Arbitragem de Futebol de Campo*, realizado em abril de 2009 pela *Liga Esportiva Municipal de Soure*-Pará, unidade correspondente da FPF – Federação Paraense de Futebol.

Figura 45 - Certificado do curso de aperfeiçoamento de arbitragem.

Fonte: Liga Esportiva Municipal de Soure, (2009).
Disponível em: encurtador.com.br/hmqOW

Esse curso, trouxe mais embasamento teórico aos monitores do projeto social. Através deste certificado, o presidente do projeto *Marcos Ferreira*, colocou em prática as normas do futebol brasileiro, empregadas a partir das atividades desenvolvidas na escolinha de futebol. Foi sem dúvida alguma uma das qualificações para o melhor desempenho das atividades desenvolvidas no projeto social no que consistia as normas do futebol de campo.

8 - CIDADANIA: PROTEÇÃO E ASSISTÊNCIA VOLUNTÁRIA

Um importante referencial teórico para esta monografia é o *Escritor Pedro Lemos*, que fala sobre as concepções a partir de seu *Livro Cidadania Tutelada e Cidadania Assistida*. (DEMO, 1995 Apud MATOS, p.17)

Pedro Demo, nasceu em Santa Catarina, em 1941, no município de Pedras Grandes, é formado em Filosofia e Teologia, tem diversas obras publicadas. Fez seu Pós-Doutorado na Alemanha cursando na *Universitat Erlangen Neimberg* no período de março a junho de 1983, em Los Angeles, entre agosto de 1999 a abril de 2000. Foi professor em várias universidades no Rio de Janeiro, elaborou e publicou textos sobre a realidade Socioeconômica Brasileira. (MATOS, 2017, p.17)

As suas atuações profissionais de Pedro Demo foram inúmeras na área da cidadania e da educação onde ocupou cargos em vários ministérios. Em 1994, passou a trabalhar em tempo integral e dedicação exclusiva na Universidade de Brasília. Desde os fins de 1980, desenvolveu o interesse pela causa dos professores básicos, por entender que em parte pelo menos, a cidadania popular depende da qualidade de sua atuação e formação. Em decorrência, aproximou-se da sociologia da educação, área em que pesquisa e publica intensamente até hoje, sempre com realce para o vínculo estreito entre educação e combate à pobreza. Este tipo de atividade teórica e prática têm, como razão maior de se, aprimorar a educação básica, em especial a escola pública, por ser esta uma das arenas mais sensíveis da qualificação da democracia. (MATOS, 2017, p. 17).

Demo sustenta a teoria que aluno aprende bem com professor que aprende bem. Suas linhas de pesquisas são: Pobreza Política; educação e conhecimento; Estado, política social e cidadania; Pesquisa também sobre neoliberalismo e política social; Pesquisa e Desenvolvimento; Educação Infantil; Política Social e Projetos de Pesquisa. (MATOS, 2017, p.18)

Defensor da educação reconstrutiva, Pedro Demo afirma que o nível educacional se atinge quando aparece um sujeito capaz de propor, de questionar. Para despertar esse espírito na criança, ele receita um grande esforço nos estudos e incentivo à elaboração própria de cada aluno. Nesse cenário, a aula tem papel coadjuvante. Indispensável mesmo só é a orientação e o acompanhamento atento do professor. (BLOG SOU PEDAGOGIA, 2012 Apud MATOS, 2017, p.18)

Ao observar os escritos de Pedro Demo, é mais fácil compreender a natureza do projeto social Craque do Futuro de Soure, na medida em que Demo em sua obra relata na íntegra como os projetos sociais espalhados pelo Brasil sobrevivem em meio a falta de apoio, estrutura do Estado como o elo incentivador da assistência social a esses projetos sociais voluntários. Diante disso, as críticas construtivas de Demo, faz enriquecer mais a monografia submetida.

Criados por idealizadores de sonhos que acreditam que com tão pouco pode se fazer muito pela sociedade civil. No terceiro capítulo da obra, Desafios e Dilemas do Neoliberalismo,

o livro demostra com clareza a importância desses projetos sociais a diversas comunidades espalhadas no Brasil. Pois os textos desse capítulo abordam a importância no discurso desses projetos voluntários que segundo a obra são frutos do Neoliberalismo. (MATOS, 2017, p. 18)

> Para Demo, o maior desafio da cidadania é a eliminação da pobreza política, sendo que a não consciência crítica e a marginalização de cada cidadão os impede de conceber uma história alternativa e de organizar-se politicamente, o que lhes faz entender que a injustiça é seu destino, terminando por fazer a riqueza do outro, sem dela participar efetivamente. A pobreza política é a principal causa da pobreza material, sobretudo a cidadania, passou a figurar como requisito essencial no combate à miséria econômica. (DEMO, MATOS, 2017, p. 19)

A pobreza ainda é vista no município de Soure, pois alguns atletas do projeto Craque do Futuro, por vezes iam aos treinos e as atividades de lazer no projeto, sem terem tomado o café da manhã, muitos não tinham em suas casas o café e contavam com a merenda do projeto que as vezes era ofertado. Nota-se que entre os atletas do projeto estavam crianças, adolescentes de famílias oriundas de baixa renda, e estes se encontravam na linha dos invisíveis pelo poder público, e somente pelo projeto eram assistidos de alguma forma. Deixando de se encontrar em situação de vulnerabilidade social e passando a ser cidadãos conhecedores de seus direitos sociais.

Para Matos, ao citar Demo, a cidadania é incorporada quando não se admite tutela e se dispensa assistência. O desafio do Estado é de que seja público e sirva aos interesses comuns, e de serviços que promovam o bem comum, para que então, seja legítimo e de direito. (MATOS, 2017, p. 20), é por isso que no capítulo quatro, da Obra do livro de Pedro Demo. Um ponto importante deste capítulo são as críticas ao Estatuto da criança e do adolescente, o (ECA). Para Demo, este deveria enobrecer a cidadania emancipatória, ao invés da cidadania assistida, pois de nada adianta fazer abrigos dotados de ambiente educativo e assistencial adequados se a miséria material básica não for tocada. “Imaginar que, educação e assistência, deem conta do desenvolvimento integral da criança e do adolescente é uma proposta no mínimo obsoleta, para não dizer incompetente.” (DEMO, 2005, p. 104)

> Os Conselhos Tutelares foram concebidos como órgãos encarregados de zelar pelo cumprimento das disposições contidas no ECA, especialmente no que diz respeito ao atendimento de crianças e adolescentes em situação de risco por ação ou omissão provocada pela sociedade, família ou pela própria criança ou adolescente e até mesmo podendo ser pelo Estado. São atribuições desse importante órgão o atendimento e aconselhamento a pais ou responsáveis, além do encaminhamento aos Juizados da Infância e Adolescência dos casos que exijam intervenção judicial. Todos esses dispositivos constam no artigo 136 do ECA. Os conselhos Tutelares são compostos por cinco membros maiores de 21 anos, eleitos pela comunidade, com mandado de três anos, permitida uma reeleição. Esse importante órgão não possui atribuição

> judicial, podendo, entretanto, expedir notificações, requisitar certidões de nascimento e óbito de crianças e adolescentes. (ALVES, 2008, p. 101)

É importante destacar nesta parte do trabalho, a pessoa do *finado Celhão* do *Juizado da Infância e Juventude*, que contribuiu com significados serviços a sociedade Sourense. O presidente do projeto craque do futuro, *Marcão Sourense*, fez questão de ressaltar a lembrança que *Celhão* tem para o *desporto Sourense*, este foi o incentivador da garotada da escolinha no Reação *clube* e foi treinador *campeão* do primeiro título de Soure no *sub 17* do *Inter Municipal* realizado pela *FPF - Federação Paraense de Futebol*.

Ressaltar sobre a temática abordada é fundamental para que diversos projetos sociais sejam apoiados pelos *CREAS - (Centro de Referência Especializado em Assistência Social),* nos diversos municípios do Brasil. Pois este órgão, é de fundamental importância para o elo de família e projeto voluntário criado para combater essas vulnerabilidades sociais nas sociedades periféricas espalhadas em diversas cidades. Contudo, Ana Paula Matos em 2017, ressaltou que Demo:

> Novamente, descreve sobre a questão do Welfare State, em que o ECA faz a imitação deste, semeando direitos, "cuidando" dos pobres como se fossem um pequeno punhado de gente onde o mercado já estaria "civilizado" e a cidadania fosse exuberante. Para que a emancipação aconteça, Demo diz que tem que haver o confronto ostensivo com a pobreza política e material das maiorias, superando-se em definitivo o capitalismo perverso, e que se consiga passar pelo Estado de bem-estar, rumo a uma sociedade capaz de projeto moderno e próprio de desenvolvimento. (MATOS, 2017, p. 23)

No município de Soure, exclusivamente nos bairros afastado do centro da cidade, existe uma parcela da juventude que está à mercê da criminalidade, pois esse projeto craque do futuro e outros, são um escape de saída para esses jovens. Projetos como estes tem sua importância destacada por Pedro Demo quando ele diz que a Educação e o Conhecimento, títulos de uma de suas obras, são a condição essencial para a superação da pobreza política, e da capacidade coletivamente organizada para reduzir as desigualdades sociais ao mínimo possível. (MATOS, 2017, p. 24)

Contudo, para o autor Pedro Demo em seu livro "Educação e Conhecimento", retrata a ausência do Estado em querer combater essa ausência de assistência. É por isso que Demo trata da capacidade emancipatória, e essa competência completa advém dos dois termos, da qualidade formal que é o conhecimento e da política, no que diz respeito a educação. (MATOS, 2017, p. 24)

O processo emancipatório, para Demo, deve ser intrinsecamente ético pois não se conquista direitos derrubando os dos outros, o desempenho qualitativo é sempre preferível ao quantitativo:

> Inovar, incluir, destruir, mas para reconstruir. Se do ponto de vista do conhecimento, competência competente é aquela que todo dia se renova, do ponto de vista da educação é aquela que coletivamente organiza em vista do bem-estar comum e da qualidade de vida para todos. (DEMO, 1995, p. 157)

De fato, este referencial teórico se relaciona diretamente com o trabalho em questão, pois a cidadania dentro dos projetos sociais esportivos é um tema que marca forte presença nos objetivos de cada um deles, por isso, é preciso compreender quais são os conceitos que o projeto investigado entende e aplicá-los dentro dele, já que se trata da investigação de crianças, adolescentes e jovens em situação de risco e vulnerabilidade social. (MATOS, 2017, p. 24).

Diante disto, destaca-se que no ano de 1945 a Declaração Universal dos Direitos Humanos estabeleceu um conjunto de direitos e prerrogativas sem as quais não pode o ser humano desenvolver-se plenamente. Assim como a Carta das Nações Unidas, a Declaração Universal dos Direitos, prima pela universalidade no que tange a sua abrangência visto ser aplicável para todas as pessoas, em todos os países, independente de raça, religião, sexo ou regime político nos territórios em que incide. (ALVES, 2008, p. 20).

Acerca desse documento Piovesan afirma que:

> A Declaração Universal de 1948 objetiva delinear uma ordem pública mundial fundada no respeito à dignidade humana, ao consagrar valores básicos universais. Desde seu preâmbulo, é afirmada a dignidade inerente a toda pessoa humana, titular de direitos iguais e inalienáveis. Vale dizer, para a Declaração Universal a condição de pessoa é o requisito único e exclusivo para a titularidade de direitos; A universalidade dos direitos humanos traduz a absoluta ruptura com o legado nazista, que condicionava a titularidade de direitos a pertinência á determinada raça (a raça pura ariana) [...] Além da universalidade dos direitos humanos, a Declaração de 1948, ainda introduz a indivisibilidade desses direitos, ao ineditamente conjugar o catálogo dos direitos civis e políticos ao catálogo dos direitos econômicos, sociais e culturais. (PIOVESAN, 2002, p.146).

A Declaração Universal de 1948 é formada por 30 artigos, além de um preâmbulo com sete considerando, onde são reconhecidos os direitos sociais da dignidade da pessoa humana. Do artigo 22 ao 28 estão dispostos os direitos sociais do homem. O artigo 29 estabelece os deveres das pessoas para com a comunidade e no artigo 30 consta que a interpretação da Declaração Universal de 1948 deverá observar sempre o princípio do benefício dos direitos e liberdades nela proclamadas. (ALVES, 2008, p. 21)

Os direitos sociais que os atletas do projeto Craque do Futuro tem, está garantido na Constituição Federal de 1988, no que tange a descrição dos direitos e garantias fundamentais no

título II, no qual o legislador indicou os principais direitos. Sendo um dos principais: *Os Direitos Sociais*, presente na constituição com destaque. Com base na sustentação disso, os idealizadores de projetos sociais em Soure, não conseguem entender a ausência das assistências nos Projetos Sociais, como exemplo claro disso, a falta de colaboração (técnica, financeira, social e assistencial) permanentemente na escolinha de futebol Craque do Futuro de Soure-Pa.

9 - A RELEVÂNCIA DESSES PROJETOS SOCIAIS

Diversos projetos sociais espalhados pelo Brasil, uns apoiados e outros esquecidos pelo Estado. Por isso se torna necessário abordar os diferentes objetivos de projetos sociais esportivos, encontrados nas pesquisas, fazendo uma abordagem paralela à escolinha Craque do Futuro de Soure.

> A sociedade brasileira vem enfrentando desafios no que diz respeito a suas organizações, os serviços públicos muitas vezes não satisfazem as necessidades que a sociedade exige sobre uma vida com mais igualdade social, essa lacuna abre uma grande oportunidade para a criação de vários tipos de projetos sociais que tentam minimizar os efeitos da má gestão por meio de atividades musicais, artísticas e desportivas. (ARAÚJO, 2011 Apud MATOS, 2017, p. 25)

A metodologia educacional que esses idealizadores de projetos Sociais empregam nas atividades desenvolvidas, parcialmente tem as características do Neoliberalismo Social.

> O nascimento dos projetos sociais se dá através do desejo de mudar uma realidade, que através de ações intencionais quer por ações estruturadas de um grupo ou organização social, a partir de uma reflexão e diagnóstico sobre uma determinada problemática, com o sentido de contribuir para um mundo melhor. (ARAÚJO, 2011, p. 34).

Exclusivamente no município de Soure, existe diversos Projetos Sociais com essa mesma finalidade descrita na citação acima. É importante salientar na sua essência que são projetos voluntários com intuito de contribuir com o Poder Público local. Diminuindo parcialmente as demandas de problemáticas com a juventude marajoara da região oriental. Através desses projetos sociais, diversos jovens socializam com as regras que esses projetos impõem, devido a isso, o controle sobre suas condutas de cidadãos em meio a sociedade passam a ser melhoradas.

Segundo Eiras (2011), o número de projetos sociais esportivos vem crescendo significativamente no país, sejam eles promovidos por órgãos públicos, privados ou organizações não governamentais, e na sua maioria são destinados a crianças e adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade social. E como consequência ao crescimento desse número, acredita-se que há um aumento na crença do esporte como meio de educação.

Para Matos e Andrade (2011 Apud MATOS, 2017, p. 25), o exercício físico nos projetos sociais vem sendo valorizado como elemento de formação, socialização e promoçãoda saúde para crianças e adolescentes, porém a implementação de novos modos de intervenção é um desafio a ser conseguido, uma vez que o apoio das esferas sociais com verbas públicas direcionadas a essas prestações de serviços voluntários, de fato não tem chegado ao seu destino final. Todavia, projetos com registros e documentação reconhecida em cartório, não são assistidos pelo Estado, muitas das vezes por falta da ciência do trabalho realizado. Mas para seus idealizadores isso não se torna um impe cílio, buscando assim concretizar a continuação do trabalho com suas próprias forças financeiras e buscando apoio local, fazendo com que o projeto funcione da melhor forma possível.

Muitos são os projetos sociais esportivos que acontecem no Brasil com o objetivo de proporcionar a inclusão social, a educação pelo esporte e ocupar o tempo ocioso dessas crianças e jovens em diversas cidades do País. No município de Soure não é diferente, projetos sociais tem esse mesmo objetivo, levar uma saída de escape para que o mundo do crime não impere, na vida desses jovens em Sociedade.

O estudo de Eiras (2011 Apud MATOS, 2017, p. 26), teve como objetivo observar os fatores muitos parecidos com o deste trabalho, mas em outro contexto. Com isso ele propôs explorar os principais significados atribuídos ao projeto esporte em Ação Núcleo Vila Torres, Curitiba/PR, a partir da percepção de alunos, pais de alunos e profissionais envolvidos com o projeto. Os dados foram coletados através de entrevistas semiestruturadas e abertas com trabalhadores, responsáveis e participantes. Eiras conclui que o projeto é percebido como um espaço que protege os participantes de "males das ruas", como um espaço de aprendizagem e como um espaço para se jogar, brincar, se divertir e estar com amigos, porém, a autora pontua que o ideal seria que todas as crianças e adolescentes tivessem acesso a programas de educação de tempo integral de boa qualidade dentro da própria escola, e na medida em que isso for se tornando realidade, projetos sociais não serão mais necessários.

Especificamente neste estudo acima é possível perceber a importância desses projetos sociais. Com base nisso, programas de tempo integral pode ser a saída que os poderes municipais e estaduais têm para a diminuição das demandas de ocorrências das diversas secretarias de segurança públicas do país, sendo nomeadas como SEGUPs.

Parafraseando um trabalho importantíssimo na Região Norte, em outro contexto, o estudo de Da Silva (2011 Apud MATOS, 2017, p. 26), procurou compreender a real importância dos projetos sociais que tem o esporte como veículo de intervenção a fim de perceber sua relevância para a sociedade brasileira, mediante a revisão da literatura e de um

estudo de caso do Projeto Rio Doce localizado na cidade de Belém. Concluiu-se neste trabalho, que os projetos sociais esportivos possuem grande relevância dentro da sociedade brasileira, pois cumprem com seus objetivos voltados a um grupo específico que são crianças e adolescentes pobres, que buscam uma saída das garras da criminalidade em bairros da cidade que oferecem risco ao seu bem-estar social. Esses projetos sociais têm influência direta na vida desses jovens, pois tais ações empregam uma metodologia de entrada no Mercado de Trabalho, por meio dos mecanismos sociais.

Os estudos acima descritos são importantes na pesquisa deste trabalho para discorrer acerca da funcionalidade do projeto Craque do Futuro de Soure, levando em consideração que ele é voltado para inclusão social, assim como também de ocupar o tempo ocioso, por meio da educação através das atividades do esporte, formando assim cidadãos que desenvolvem a capacidade de viver em comunidade social, ainda que a exclusão e a marginalização estejam presentes em suas vidas.

Com isto, é importante observar o que foi descrito por Demo (1995 Apud MATOS, 2017, p. 27), sobre a cidadania assistida e em alguns casos, tutelada, que os projetos sociais esportivos aqui mencionados, apregoam, vendo que eles se encaixam nas iniciativas que geram dependência e não emancipação. Tais projetos não ajudam na construção de uma cidadania emancipada.

Sendo assim formulou-se algumas perguntas, respondidas segundo análise desse discente. Será que tais projetos sociais esportivos conseguem mudar a pobreza política de cada indivíduo? Para essa pergunta a reposta de diversos atletas foi: Não. Ao findar das atividades do projeto, o atleta volta para sua casa com a vida e a condição social renovada? Para essa indagação, alguns que foram selecionados para jogarem em outros times, conseguiram transformar sim suas vidas. Ou apenas da assistência que os é negado pelo Estado, não mudando o indivíduo como um todo para que o bem comum seja alcançado? Para essa última pergunta, alguns atletas, foi observado que mudou sim o caráter deles como cidadão em sociedade.

10 - HISTÓRICO DO PROJETO SOCIAL CF

Segundo o idealizador do Projeto Social Craque do Futuro, *Marcos Ferreira*, a escola de futebol CF, foi fundada em 08 de março de 2008. Suas atividades eram desenvolvidas no início do projeto nas instalações do *Campo de futebol do 8º BPM* - (*Oitavo Batalhão de Policiamento Militar - Soure/Marajó*). Localizado na Oitava Rua do Bairro da Matinha, sob registro de CEP 68.870-000.

O diretor geral *Marcos Conceição*, diz ainda que o projeto iniciou com intuito de resgatar crianças, adolescente e jovens da ociosidade que estavam presentes no município. Observando essa situação surgiu a ideia da construção de um *Projeto Social Esportivo* envolvendo o *futebol* para os *jovens* da *comunidade Sourense*. O projeto desde o seu início ainda em 2008, atendia todas as *categorias* de *base*. Desde a *Mirim*, até a categoria de base *sub 20*, onde as imagens fotografadas e registradas no arquivo "*Registration Álbum Final Paper"* comprovam o relato.

Para o presidente do projeto *Marcos Ferreira*, o maior objetivo da Escolinha é a inclusão social na tentativa de tirar as crianças e jovens da ociosidade das ruas. Diante disso, em 2009, foi feita uma reunião para elaboração do registro de uma *ATA*, para formalização do projeto junto as autoridades do município de Soure. Segundo o presidente do projeto Marcão Sourense, na época, essa reunião aconteceu na presença de todos envolvidos no projeto, primeiramente no auditório da secretaria de esporte e lazer em Soure. Após essa primeira reunião com todos os monitores do projeto, ocorreu uma segunda reunião externa, esta segunda aconteceu com a patrona majoritária do projeto craque do futuro de Soure, na residência da Dra. Eva Abufaiad, aonde a mesma descreveu a elaboração da ATA, em reunião registrando o momento da criação do projeto naquele ano de 2009, as 17 horas daquele dia 04 de janeiro, (...). Neste dia foi criado a fundação do projeto social Craque do Futuro, que viria a ser executado no município de Soure naquele ano, atividades esportivas, recreações e palestras, nas instalações da 5ª CIPM do Marajó, hoje denominado CPR XI do campo de futebol do quartel no 8º BPM.

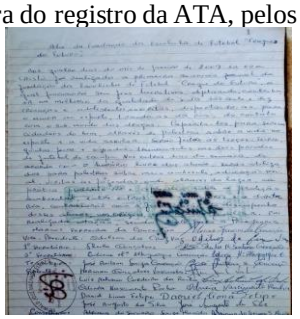
Figura 46 - ATA do projeto social CF.

Fonte: Acervo da Escolinha CF, (2009).
Disponível em: encurtador.com.br/VYmt3

Este presidente, *Marcão Sourense* foi sempre o responsável por seus participantes do projeto, juntamente com os fundadores que se dispuseram a assinar a *ATA*, de registro ou resenha de fatos, das ocorrências verificadas pelas resoluções tomadas naquela assembleia ou na reunião

de corpo deliberativo do projeto consultivo desta agremiação, para a criação deste projeto social, que viria a ser chamado de ("*AECF" - Associação Esportiva Craque do Futuro*).

Figura 47 - Assinatura do registro da ATA, pelos idealizadores do CF.



Fonte: Acervo da Escolinha CF, (2009).
Disponível em: encurtador.com.br/crGR7

Entre tantas partes importantes desta *ATA*, o trecho a seguir tem destaque especial por narrar e perpetuar a fundação do projeto social.

> Aos Quatro dias do mês de janeiro de 2009 da era cristã, foi realizado a primeira reunião formal da fundação da Escolinha de Futebol "CRAQUE DO FUTURO", a qual funcionará sem fins lucrativos, objetivando contribuir na melhoria da qualidade de vida dos cento e dez crianças, adolescentes e Jovens INSCRITOS. Despertando-as para o amor ao esporte, tirando-as da rua, do contado com o sub mundo das drogas. Capacita-los para serem cidadãos do bem, através de palestras sobre a vida no esporte e a vida secular. Serão feitas as Terças Feiras, Quintas Feiras e Sábados, treinamentos nos dois períodos de futebol de campo. Nos outros dias da Semana, de acordo com o horário livre dos alunos, serão utilizados para palestras sobre Meio Ambiente, Educação Sexual, visitas às fazendas onde através do lazer na prática poderão ver e aprender sobre a Proteção Ambiental, entre outros. Os instrutores e a diretoria, contribuirão com a fiscalização do desempenho desses alunos, nos colégios, como também no vínculo familiar. Foi realizado votação, sendo eleito para a Presidência; *Marcos Ferreira da Conceição*. Vice-Presidente; *Odilson da Cruz Vaz.* 1ª Secretária; *Sheila Gonçalves.* 2ª Secretária; *Ediene Mª Albuquerque da Conceição.* Tesoureiro; *José Anilson Souza Conceição*. Suplentes; *Herman Gonçalves Vasconcelos, Luís Antônio Cordeiro da Rocha, Odinéia Nascimento Rocha, Daniel Lima Felipe, José Augusto da Silva*. Conselheira; *Adriana Socorro Sousa Macedo*. (ATA, 2009, p.1)

Observando os documentos do projeto, é possível perceber o cuidado com a importância da relação da escola com o projeto quando foi criado a ideia de acompanhamento escolar dos atletas naquela época. E para que isso se concretizasse naquele tempo, um dos documentos necessários para participar do projeto era o boletim e a frequência escolar. Segundo o diretor da área teórica do projeto, área extracampo durante o projeto existir enfatiza que nenhum aluno foi reprovado na escola, dado que só foi possível conseguir a partir dos registros que os monitores faziam de 2008 a 2013. A partir do ano de 2014, os registros pararam de ser acompanhados.

Segundo o responsável pelo projeto, *Marcos Ferreira*, a escolinha Craque do Futuro de Soure está devidamente regulamentada dentro da *lei*, com seus *documentos conservados*, *certidões*, *estatutos*, *atas* e *declarações* de *recebimento* de *emendas* parlamentares em dia com

as prestações de contas com o *TCE - Tribunal de Contas do Estado*. Inclusive segundo o Presidente do Projeto *Marcão Sourense*, enfatizou que a Escolinha de Futebol Craque do Futuro, em um determinado ano da sua existência, aproximadamente no mês de agosto de 2010 recebeu uma emenda de um deputado estadual no valor de 50 mil reais para realização das manutenções dos trabalhos, campeonatos do projeto. Porém, fontes internas do projeto dizem que 15 mil reais chegaram à diretoria do projeto para realização de atividades como campeonatos e compras de materiais esportivos e o restante da emenda foi usada para a campanha eleitoral de um então vereador local na época. Sendo que o projeto social, prestou conta apenas dos 15 mil reais que chegaram ao projeto. E o restante não foram prestados conta. Motivo pelo qual a candidatura do presidente do projeto Escolinha de Futebol Craque do Futuro de Soure, foi impugnada naquele ano pelo Tribunal Regional Eleitoral do Pará, referente a não prestação de contas no devido tempo hábito determinado pela lei eleitoral vigente.

> Marcos Ferreira da Conceição, na condição de administrador da EFCF, à época dos fatos, celebrou o Convênio nº 056/2010, com a Secretaria de Estado de Esporte e Lazer - SEEL, cujo objetivo era a execução das atividades do projeto Craque do Futuro "Campeonatos em 2010" no valor de R$ 50.000,00 (cinquenta mil reais). " Informações do endereço eletrônico, Acórdão Nº 31.545 - Recurso Eleitoral (11548) nº: 0600481-08.2020.6.14.0003 - Soure - Pará. (TRE - PA, 2020, p. 3)

Segundo o idealizador do projeto Craque do Futuro de Soure, Marcão Sourense, juntamente com a diretoria do projeto, eleita em 2016, nos informaram que os campeonatos foram todos realizados desde de 2010 até 2016, mas ficou o impasse da OMISSÃO DO DEVER DE PRESTAR CONTAS, com o TRE - Pará, naquela época. Condenando-o assim o presidente da escolinha Craque do Futuro, Marcão Sourense na impugnação da sua candidatura ao pleito eleitoral naquele ano. Tendo contra razões, do ID 8914019, apresentada em peça única referente aos dois recursos, o candidato recorreu alegando, em síntese, conforme segue citação abaixo:

> "Excelência, no que pese as contas terem sido rejeitadas, conforme Acórdão nº 59.773 em anexo, verifica-se que a causa da rejeição não está relacionada a má-fé do ex - gestor da Associação AECF, ou pelo desvio de recursos públicos em benefício pessoal ou de terceiros, muito menos danos ao erário significativo, sobretudo se considerarmos que a desaprovação das contas se deu a sua revelia, pois, em, nenhum momento, após deixar a presidência da entidade, o mesmo fora comunicado pela nova diretoria de algum problema relacionado ao Convênio 56/2010, que o oportunizasse a prestar a devida prestação de contas." "(...) as contas rejeitadas pelo TCE/PA, conforme se vê no Acórdão nº 59.773, em anexo, tem seu fundamento único na omissão no dever de prestar contas, sem revelar, contudo, nenhuma relação de nexo com a finalidade de ocultação devido, ou para a prática de crimes referentes á má aplicação dos recursos públicos e sua dilapidação. Tratou-se de uma negligência do candidato requerente que depositou confiança em terceiros, responsáveis pela gestão burocrática e financeira da Associação, porém não apresentaram a prestação de contas à época." "(...) como o dano ao erário pode ocorrer de forma culposa ou dolosa, compete à Justiça conduta foi praticada dolosamente e se enquadra em uma das figuras

> típicas da Lei de Improbidade, não sendo suficiente, para fins de incidência na inelegibilidade da alínea g, o dano ao erário decorrente de conduta culposa, como se apresenta no caso concreto." "Por outro lado, vê-se claramente que a decisão foi proferida por órgão competente, TCE-PA, porém, ainda não é definitiva, haja visto que ainda há o cabimento de recurso de rescisão de contas pelo (TCE/PA) segundo o regimento interno." Portanto assim, ao final requer: "(...) seja o presente Recurso totalmente provido, mantendo in totum a sentença recorrida." (TRE - PARÁ, 2020, p. 4 e 5)

Atualmente a escolinha funcionava nas instalações do *campo de futebol da SAEL – Sociedade Alternativa de Esporte e Lazer*, que se localiza no final do bairro do Pacoval, entre décima e décima primeira rua, nas travessas 25 e 26. Mas com algumas brigas internas com os antigos dirigentes do espaço que eram responsáveis pelo local nos anos de 2004 a 2006, paralisaram as atividades do projeto no 2º semestre do ano de 2021. Por fim, o projeto retornou suas atividades no ano seguinte.

Figura 48 - Arena Society Umirizal em Soure.

Fonte: Acervo da escolinha CF, (2022).
Disponível em: encurtador.com.br/ouDP7

No início do ano de 2022, os treinos passaram acontecer na *Arena Society Umirizal*, que fica localizada no bairro da periferia da cidade de Soure, nos dias de Sábado ás 09 horas e também para os atletas de fora do município os treinos passaram a acontecer no *Centro de Treinamento do Campo de futebol do Estrela* no Bairro do Curuçambá em Ananindeua/Pa. Atualmente o Projeto Craques do Futuro desenvolve suas atividades exclusivamente em Belém do Pará, na Arena do conjunto Marex, na Avenida Júlio César.

Visando o início dos treinos para posteriores campeonatos que os atletas do projeto social Craque do Futuro disputará.

Figura 49 - Campo de futebol da SAEL - (Sociedade Alternativa de Esporte e Lazer).

Fonte: Acervo da escolinha CF, (2017).
Disponível em: encurtador.com.br/fsxzJ

Segundo informações do idealizador do projeto *Marcos Ferreira* a Escolinha de Futebol está conseguindo realizar os seus objetivos mesmo com grandes dificuldades financeiras que para ele é normal acontecer diante das adversidades que o mundo moderno capitalista impõe. Pois o mesmo é enfático em afirmar com clareza que suas noites no travesseiro tem válido a pena, pois ver um atleta de sua escolinha disputando um campeonato fora da sua região de origem, é motivo de orgulho pela equipe e pelo trabalho realizado. Ele diz ainda, que os atletas não estão frequentando ilícitos nas ruas e tão pouco à mercê do tráfico e das drogas. Segundo o mesmo, deixa o tempo de cuidar de seus filhos, para colocar em funcionamento o projeto.

Figura 50 - Arena Society Umirizal em Soure/Pa.

Fonte: Acervo da escolinha CF, (2022).
Disponível em: encurtador.com.br/efqJX

Durante as pesquisas sobre o Projeto Social Craque do Futuro muitos questionamentos surgiram analisando a entrevista com o idealizador do projeto e sobre estes questionamentos fizeram este discente solicitar um (*Dossiê interno da criação do Projeto Social)*, que designa uma série de documentos importantes que tratam, revelam a vida de um ou mais indivíduos, do projeto social, para deixarmos como citação no Trabalho. Sendo assim, descrevo a seguir as palavras ditas do criador desse brilhante projeto, Marcão Sourense enfatiza que:

> A Escolinha Craque do Futuro de Soure, surgiu depois de uma reunião composta por 03 amigos do Esporte Sourense: *Marcos Ferreira*, vulgo (Marcão). *Odilson da Cruz, vulgo* (Bigu). *E José Anilson*, vulgo (Cachorra). Preocupados com a Juventude Sourense, que no ano de 2008 estavam se degradando em gangues e nas drogas, resolveram dar suas parcelas de contribuição ao Município. Fundando uma Associação Esportiva pra tentar *ocupar a mente* das *crianças, adolescentes* e *jovens* no horário ocioso posterior ao horário da Escola secular deles e da ir surgiu a brilhante ideia de criar o Estatuto Social da Associação. Sob nome Fantasia "Escolinha de Futebol Craque do Futuro, que funcionaria na época em 2008, nas instalações do *Campo de futebol do Quartel* da Quinta CIPM do Marajó. Hoje denominado Quartel do 8º Batalhão de Polícia Militar do Marajó. Anos se passaram e o projeto passou a se chamar Escolinha Leal, onde passou a ter suas atividades desenvolvidas no *antigo campo de futebol do Belga*. E após esse transcurso de tempo o projeto passou a ter suas atividades desenvolvidas nas instalações do *campo de futebol da SAEL* - (Sociedade Alternativa de Esporte e Lazer), onde neste espaço houveram por meio do projeto social diversos ensinamentos sobre a base técnica do futebol em horários intercalados ao horário da escola dos atletas. É importante frisar que para o atleta participar do projeto, o mesmo teria que ter um bom desempenho na Escola com boas

> notas e aprovação no final do ano letivo. Os 3 idealizadores do projeto foram até a Ilustríssima Médica Veterinária *Dra. Eva Abufaiad* para conversar sobre o projeto. Nesta ocasião a mesma se colocou à disposição do projeto. De prontidão aceitou ser a Madrinha, Patrona e Conselheira da Escolinha de Futebol, pois para ela naquela época em 2008, Soure necessitava e muito trabalhar no Social com a juventude. Sendo assim, *Dra. Eva*, se colocou à disposição para bancar as despesas para regularizar o Projeto Social Craque do Futuro, junto aos órgãos das autoridades locais. Com as seguintes obrigações exigidas por ela, que o projeto fosse sem fins lucrativos e com objetivo de resgatar a juventude. (CONCEIÇÃO, 2021, p. 1)

Esse dossiê em forma de citação foi escrito pelo presidente do projeto CF *Marcos Ferreira,* a próprio punho. Nele ele descreve a forma que se deu a criação da Associação Craque do Futuro, projeto esse reconhecido em Cartório, sobre registro no CNPJ sob o Nº 11.152.160/0001-72. Diante disso, o projeto é reconhecido nacionalmente, por ser um projeto social deliberativo registrado na Federação Paraense de Futebol.

11 - A EDUCAÇÃO PELO ESPORTE: TEORIA VS. PRÁTICA

Falar sobre Educação através do esporte no Século XXI, se tornou algo inovador no mundo contemporâneo. Segundo a frase do *Filósofo Immanuel Kant,* este deixou umas das brilhantes frases conhecidas no mundo, diz ele "*O ser humano é aquilo que a Educação faz dele*". Portanto a educação através do esporte se torna fundamental para a sociedade moderna nos anos atuais em que o mundo passa, pois a educação fará desses atletas grandes seres humanos no futuro. Portanto, é de fundamental importância estudar a *Geografia Esportiva Humana*, para entendermos na essência como a *ciência humana se consagra no estudo em questão* e a descrição da interação entre *atleta e família*, buscando entender o espaço em que vivem, ou seja, o espaço geográfico desses participantes de diversos projetos sociais.

> Tendo em vista que a educação pelo esporte pode ser debatida de várias maneiras, consegue-se entender pela literatura que, na sua maioria, a ascensão do esporte como forma de educação complementar à escola tem impacto expressivo no desempenho dos alunos na sala de aula, além de melhorar o relacionamento social e familiar. (MATOS, 2017, p. 35)

Esse posicionamento na citação direta acima é bastante peculiar nas diversas classes sociais que permeiam a sociedade Capitalista Moderna. Tais informações foram obtidas através de uma pesquisa de Silveira (2007 Apud MATOS, 2017, p. 35). Este investigou as relações estabelecidas entre o esporte e uma organização não governamental - *o Instituto Ayrton Senna*. Na pesquisa tentou-se compreender acerca das relações estabelecidas entre o esporte e as ONGs na esfera da sociedade capitalista contemporânea, e para isso foi adotado como objetivo de estudo o programa "Educação pelo esporte" da citada ONG.

> Segundo dados referentes ao programa, em 2004, 92% das crianças e jovens que participam do projeto Educação pelo Esporte passaram de ano na escola. No Brasil, a média de aprovação na rede de ensino foi de 74,6%. Nenhuma das crianças e jovens do Programa abandonou os estudos. Já na rede regular, 5,4% dos alunos deixaram a escola. (SILVEIRA, 2007, p. 22)

Os dados que Silveira (2007 Apud MATOS, 2017, p. 35), levanta nos documentos do Instituto Airton Senna demonstram que há relevância positiva sobre uma das vertentes da educação pelo esporte, que é o desempenho escolar. No entanto é válido levar em conta que esse é o papel de um ensino de qualidade, porém, na medida em que o Estado não o proporciona, esses projetos sociais surgem com a intenção de melhorar as estatísticas ruins com relação ao ensino-aprendizagem.

Especificamente na cidade de Soure, as escolas municipais têm seus planejamentos de ensino e aprendizagem próprios com base nas *Diretrizes Comum Curriculares*. Atualmente implantando a *BNCC* - (*Base Nacional Comum Curricular*). Desde das séries inicias até o ensino fundamental maior. Já nas Escolas Estaduais os *PPPs - Projeto Político Pedagógicos* são os mesmos, pois visam a implantação do *Novo Ensino Médio*. Proposta do governo para inovação da educação brasileira flexibilizando a forma de entrada dos alunos nas diversas áreas do conhecimento. Segundo o *Ministério da Educação*, os alunos poderão escolher a área de conhecimento que queiram se aprofundar ou poderão buscar formação *profissional* e *tecnológica*, atualizando assim, os conteúdos que diversos alunos da Educação Pública necessitam para a realização do *Exame Nacional do Ensino Médio - Enem*. Por meio do Enem, conseguirem disputar uma vaga nas *universidades* e *institutos federais*. É importante ressaltar que todas as universidades e institutos federais do país usam o *Enem* de alguma forma de ingresso, seja como processo seletivo único, seja como uma das formas de admissão. Assim como o (*Sisu*) *Sistema de Seleção Unificada*, utiliza a nota do Enem para selecionar estudantes para diversos cursos de graduação superior. Também acontece da mesma maneira com o (*Prouni) Programa Universidade para Todos*, os alunos por meio da média do Enem são selecionados para os cursos superiores nas instituições privadas, através de bolsas na modalidade parcial e integral e por fim também com base nas notas do Enem é possível concorrer a financiamentos estudantis pelo (*Fies) Fundo de Financiamento Estudantil*, para estudantes oriundos de baixa renda.

Na pesquisa de Machado (2007 Apud MATOS, 2017, p.36), ele quis avaliar o impacto de um projeto esportivo no desenvolvimento infantil, portanto, participaram estudantes de 1ª à 4ª séries do Ensino Fundamental menor (cuja classificação ainda remete ao antigo sistema de

ensino tradicional) de escola pública, o ensino defasado "decoreba". O impacto foi avaliado pelas diferenças no desempenho escolar, estresse, qualidade de vida e avaliação de atitudes acadêmicas e sociais do aluno pelo professor. A autora julga relevante a avaliação de projetos sociais esportivos, já que estes buscam o objetivo de educar pelo esporte, e acredita que a avaliação é importante como um mecanismo de regulação de ações e políticas sociais, fazendo com que ocorra uma diminuição das chances de fracassos de programas de interesses sociais. E mediante esta avaliação, a pesquisa concluiu que o projeto investigado alcançou seu objetivo de educar pelo esporte, além de poder ser considerado como um fator de proteção ao desenvolvimento das crianças participantes levando em consideração os fatores de risco que elas convivem.

Essa pesquisa sustenta a tese que quando o atleta de um projeto se desloca de sua residência para o local de destino da atividade do projeto, este leva consigo uma proteção do bem-estar-social que vem ser garantido dentro das instalações que o projeto acontece. Diferente de outros que se encontram na ociosidade do mundo da criminalidade e nas ruas, sem perspectiva alguma de uma esperança no fim do túnel. O que resta para essas pessoas que se encontram em estado de vulnerabilidade da ociosidade das ruas é a falta de oportunidades que levem esses indivíduos a serem trabalhadores do seu próprio sustento, inserindo assim eles na sociedade, participando assim de projetos como este estudado. Evadindo assim das instalações que estão submetidos e não tornando elementos frágeis para o submundo da criminalidade.

A educação pelo esporte pode ser vista em vários benefícios como, a redução de problemas ligados a saúde, prevenir doenças, evitar a evasão escolar, o uso de drogas e a criminalidade. É importante citar que ela também aumenta a autoestima e promove a cooperação e solidariedade. (MATOS, 2017, p.36)

> Em projetos sociais, neste caso, o esporte pode proporcionar benefícios psicológicos aos jovens, pois pode ser articulador de ações educativas através de atividades que enfatizam a saúde, a arte e o apoio à escolarização. Além disto, oferece ao jovem um espaço protetor, esportivo, educador, lúdico e socializador. Estas ações educativas fornecem ao jovem um ambiente promotor de saúde e de desenvolvimento de diversas habilidades. Por fim, a educação pelo esporte pode agir transformando potenciais em competências para a vida daqueles que têm a oportunidade de passarem pela experiência. (ANDRADE, 2011 p. 140 Apud MATOS, 2017, p. 36)

A prática da Educação pelo Esporte, soma-se a um laço de contribuição conjunta que faz o processo de escolarização formar cidadãos consciente de seus respectivos direitos sociais, abrangidos na Constituição de 88, que dedicou especial atenção aos direitos sociais tanto individuais quanto coletivos. Descritos no Artigo 6º e no art. 205 a 217, da CF/88. (ALVES,

2008, p.48). Sendo que no artigo 217 da Constituição Brasileira, este art. Estabelece que o Estado deva fomentar as práticas esportivas, da mesma forma é obrigação do Estado assegurar pleno exercício dos direitos culturais incentivando as manifestações da cultura nacional.

> O art. 217. É dever do Estado fomentar práticas desportivas formais e não-formais, como direito de cada um, observados abaixo:
> I – A autonomia das entidades desportivas dirigentes e associações, quanto a sua organização e funcionamento;
> II – A destinação de recursos públicos para a promoção prioritária do desporto educacional e, em casos específicos, para a do desporto de alto rendimento;
> III – o tratamento diferenciado para o desporto profissional e não – profissional;
> IV - A proteção e o incentivo às manifestações desportivas de criação nacional.
> § 1º - O Poder Judiciário só admitirá ações relativas a disciplina e às competições desportivas após esgotarem-se as instâncias da justiça desportiva, regulada em lei.
> § 2º - A justiça desportiva, terá o prazo máximo de sessenta dias, contados da instauração do processo, para proferir decisão final.
> § 3º - O Poder Público incentivará o lazer, como forma de promoção social. (ALVES, 2008, p. 59)

Além do art. 217 da Constituição Federal de 88, o Direito Desportivo possui outras tantas fontes formais, destacando-se a conhecida "Lei Pelé" (Lei Federal nº 9.615/1998), norma geral do desporto nacional e principal fonte infraconstitucional, o Estatuto de Defesa do Torcedor (Lei Federal º 10.671/2003) e a Lei de Incentivo Fiscal ao Esporte (Lei Federal nº 11.438/2006). No campo infralegal, deve-se ressaltar o Código Brasileiro de Justiça Desportiva, principal norma administrativa reguladora do tema, emanada do Conselho Nacional dos Esportes, órgão colegiado de assessoria ligado ao Ministério do Esporte. (ALVIM; MOREIRA, 2019, p. 1)

Figura 51 - Idealizador do projeto CF, foi campeão paraense em 2001, 2ª Divisão.

Fonte: Acervo da escolinha CF, (2001).
Disponível em: encurtador.com.br/nLP78

Em 2001, o presidente do projeto, *Marcão Sourense*, foi campeão paraense da "segundinha", a ilustração da figura 50 acima, mostra o presidente do projeto registrando a foto oficial que aconteceu no campo de futebol do Baenão para a entrega da faixa do time campeão.

Os professores do Projeto Social Craque do Futuro, são moradores da cidade de Soure, ambos os 2 principais ex-jogadores de futebol profissional, jogaram em diversos times paraenses, alguns remunerados e outros não.

Figura 52- Professor e idealizador do projeto Marcão, jogando profissionalmente.

Fonte: Acervo da escolinha craque do futuro, (2006).
Disponível em: encurtador.com.br/hnuC2

A ilustração mostrada anteriormente acima, na figura 51, foi um jogo *amistoso* pela *Tuna Luso Brasileira* no campo de futebol do Souza em 2006, em que o presidente do projeto CF, *Marcão Sourense*, fez.

É importante destacar uma importante informação repassada pelo idealizador do projeto *Marcos Ferreira*, ele diz que o mesmo era pra seguir na carreira profissional de PM da Polícia Militar do Pará, na época de 1994, quando o curso de formação de PMs em Soure *começou* e *parou* na mudança de governo de *Jader Barbalho* para *Almir Gabriel*, sendo que *Almir* assumiu o Governo do Estado, pra prosseguir o curso e aí parou e o idealizador do projeto craque do futuro foi morar para a cidade de Palmas no Estado de Tocantins. E por lá foi contratado para jogar pelo time do *Interporto - TO*. E assim, ficou por lá *01* ano e *seis meses*, sendo que depois de *02 anos* o curso voltou e o presidente do projeto *Marcão Sourense* ganhava na época em Palmas 10 vezes mais o que um aluno do curso de policial ganhava naquela época e aí o mesmo resolveu optar em continuar jogando futebol, pelo Brasil. Aí depois de 14 anos voltou a cidade de Soure, resolvendo montar um *projeto social*, cujo o codinome seria CF - *Craque do Futuro*, no 8º BPM de Soure em 2008. Ano em que a cidade passava por problemas de índices de criminalidade alta, sendo alarmante as brigas de grupos de gangues. Portanto, se dedicou ao esporte social, pelos *altos índices* que a cidade apresentava naquela época e até hoje faz o mesmo reforça o idealizador do projeto *Marcão Sourense*.

Tais monitores ensinam seus atletas as técnicas e regras aprendidas nas atividades desenvolvidas nos clubes que profissionalmente passaram.

Figura 53- Monitores do projeto Craque do Futuro.

Fonte: Acervo da escolinha CF, (2019).
Disponível em: encurtador.com.br/IFQT8

Os três principais professores do projeto, *Marcão*, *Bigu* e *Cachorra* almejam trazer para estas crianças o conhecimento sobre o futebol juntamente com valores mencionados por eles, porém na prática é mais difícil de serem alcançados, pois a estrutura e o conhecimento de cada um para que se possa alcançar a cidadania que Pedro Demo teoriza, não são percebidos nas entrevistas e observações, no máximo a cidadania assistida, que torna os participantes do projeto dependentes do assistencialismo. Por ser um projeto social, segundo os três envolvidos, o diretor e os dois professores, ainda há muitas coisas para melhorar no desenvolvimento do trabalho deles nos treinos, como principalmente, alimentação e material esportivo de qualidade.

A evolução da Educação Social é necessária atualmente, através dos investimentos no meio técnico, cientifico e informacional desportivos nos diversos projetos submetidos em lugares de maiores índices de criminalidade.

12 - Transparência é o sucesso

Uma importante ferramenta para o cidadão, conhecer detalhadamente os investimentos em educação pública no país, atualmente foi criada, com intuito de mostrar uma transparência nos gastos públicos. Essa ferramenta é semelhante ao portal da transparência, que é conhecida por fornecer informações sobre os gastos com a educação básica, o *Painel de Investimentos*, é uma excelente ferramenta de consulta de dados sigilosos que apenas o governo federal possuía e serve para prestar contas com a sociedade civil, agora qualquer cidadão comum pode ter acesso a essas informações.

Figura 54 - Painel de investimentos em Educação Básica no Brasil.

Fonte: Ministério da Educação, (2022).
Disponível em: encurtador.com.br/pzCPY

Segundo o chefe da Federação Brasileira, *Jair Messias Bolsonaro*, por meio da sua rede social *Instagram*, publicou dados fornecidos pelo painel de investimentos. Segundo ele, o Governo Federal repassou para as escolas desde 2019 o montante de R$ 275,9 Bilhões de reais. A ações e programas federais que garantem investimentos em *infraestrutura* e *educação*. (MESSIAS, 2022, p.1)

Esse montante de erário acima descrito é de extrema importância destacar nesta monografia, para deixarmos ciente os leitores sobre o quantitativo de numerário que é investido na educação brasileira.

Grande parte dos recursos garante, *salários*, *transporte de estudantes* e *alimentação das escolas*: A transferência de investimentos chega na ordem de R$252,4 Bilhões reais, repassados ao *FUNDEB - (*Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Brasileira). E R$15,9 Bilhões reais, repassados para o pagamento de *salários da Educação*. E R$4,2 Bilhões reais, repassados para a *alimentação Escolar*. E por fim R$770,9 Milhões reais, repassados para o *transporte escolar*. (MESSIAS, 2022, p. 2)

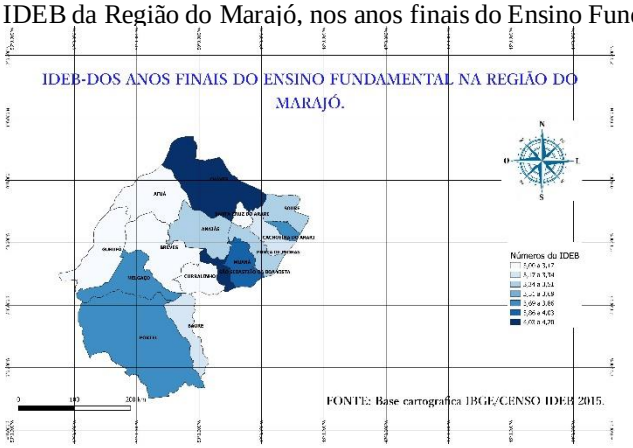
Os recursos oriundos do *Fundeb* são destinados/distribuídos aos Estados, Distrito Federal e Municípios, para o financiamento de ações de manutenção e desenvolvimento da educação básica pública. Ou seja, o Fundeb tem como principal objetivo promover a redistribuição dos recursos vinculados à educação. A destinação dos investimentos é feita de acordo com o número de alunos da educação básica, com base em dados do censo escolar do ano anterior. (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2022, p. 1)

É importante ressaltar os investimentos em ações emergências através do *Programa Dinheiro Direto nas Escolas* (PDDE), que segundo, o chefe do executivo federal Bolsonaro, o Governo repassou recursos federais diretamente as escolas para os três setores da educação como: *Básica*, *Estrutura* e de *Qualidade*. Sendo que os repasses foram de R$ 928,4 Milhões

reais, para o *PDDE Básica*; e R$ 409,6 Milhões reais, para o *PDDE Estrutura*; e por fim R$ 922 Milhões reais, para o *PDDE Qualidade*. (MESSIAS, 2022, p.3)

Esse investimento direto nas escolas tem gerado fruto nas diversas escolas brasileiras, um exemplo claro disso é a escola tecnológica de Salvaterra-Pa, EETEPA Marajó, que deu um salto grande nos fornecimentos de cursos de qualificação de mão de obra técnica de qualidade, mas isso, não pode parar por aí, haja visto que, não é suficiente ainda os repasses segundo análise feita por este discente, que já foi aluno da escola.

Figura 55 - IDEB da Região do Marajó, nos anos finais do Ensino Fundamental.



Fonte: Base do IBGE/CENSO, (2015).

Para uma educação básica, estruturada e de qualidade ser excelente precisa-se de fato ser colocado em prática os mecanismos de educação que o *(ensino 4.0 e a educação 5.0)* oferece na realidade dos países desenvolvidos, para que assim de fato a educação brasileira no ente federativo Soure e na região marajoara dê um salto alto, no IDEB - (Índices de Desenvolvimento da Educação Brasileira). Que segundo o IBGE, o censo de 2015 do IDEB, mostrado na figura 54 acima, demonstrava os anos finais do ensino fundamental em índices numéricos, pois a cartografia enfatiza todos os 15 municípios da região do Marajó, com seus devidos dados estatísticos do IDEB naquele referido ano de 2015. Sendo que foi observado um número preocupante no IDEB Sourense naquele ano de 2015, no qual era de aproximadamente (3,34 a 3,51) na cidade de Soure. Naquele ano a cidade passava por uma conturbada má administração na educação pública, assim como em vários setores do executivo municipal. Sendo que de lá pra cá o IDEB cresceu nos anos iniciais do ensino fundamental da (Rede Pública) de 2019, no qual passou a ser de [4,2]. Portanto assim, segundo pesquisas feitas nas bases cartográficas do IBGE/DOS CENSOS ANTERIORES. É notável perceber o quanto foi investido em educação nesses últimos anos recentes. Contudo, ainda há o que ser mudado neste setor e é muito importante que estes investimentos continuem na educação básica, técnica e

superior avançada, para que o direito à educação seja assegurado e a sociedade brasileira não tenha seus direitos violados.

Atualmente o Brasil conta com 178,4 mil escolas públicas em todo o território nacional. O Ensino está garantido para 46,7 Milhões de alunos matriculados segundo o último censo. (CENSO ESCOLAR, 2021, p.1).

A rede pública brasileira conta com 2,2 milhões de professores e 162,7 mil diretores. (MESSIAS, 2022, p.1)

A implementação do novo Ensino Médio e ampliação de oportunidade para jovens de 15 a 17 anos são conquistas da educação básica. Sendo que segundo o governo federal foi feito o repasse de R$ 2,6 Bilhões reais a 19.824 escolas, para 6.562.930 estudantes matriculados em 2021. (GOVERNO FEDERAL, 2022, p.1)

Esses valores mostram que de fato investimentos estão sendo feitos na educação brasileira, mais não podem parar por aí, é necessário a continuação de mais transferências de recursos para essas escolas atualmente.

Contudo, segundo o chefe da federação brasileira, excelentíssimo presidente Bolsonaro, houveram mais ações e transferência de recursos, tais como: R$ 2 Bilhões reais para o *Programa de Fomento às escolas de Ensino médio de tempo integral*. E R$ 350,9 Milhões reais para o *Programa de Apoio do Novo Ensino Médio* – conhecido como *escolas pilotos*. E também R$ 60,8 Milhões reais para o *Programa de Apoio à implementação da Base Comum Curricular:* (**Formação**). E por fim R$13,8 Milhões reais para o *Programa de Apoio à implementação da Base Comum Curricular:* (**Bolsas**). (GOVERNO FEDERAL, 2022, p.1)

Com base nesses investimentos encontrados no Painel da educação básica, é possível descrever também a importância de investimentos nas áreas de projetos sociais voluntários do terceiro setor. Projetos esses Sociais que colaboram, com a formação social, educacional desses indivíduos e com o desenvolvimento físico dos alunos, oriundos das escolas municipais, estaduais ou federais.

13 - ASSISTÊNCIAS RECEBIDAS

Segundo informações recebidas dos monitores internos, diversas contribuições o projeto social Craque do Futuro de Soure recebeu durante os 14 anos de prestação de serviços

comunitário, a sociedade Sourense. Com base nisso, a primeira assistência recebida, foi a documentação completa do registro social gratuito, doada pela médica veterinária *Eva Abufaiad*. O primeiro foi o Estatuto Social da Escolinha de Futebol Craque do Futuro, este documento deu embasamento jurídico junto as autoridades municipais, para o desenvolvimento das atividades esportivas que o projeto executava no município. Com esse estatuto o presidente do projeto Marcão Sourense, passou a fazer parte do conselho municipal da criança e adolescente através do CONDAC. Tomando como referência isso, é importante destacar as inúmeras palestras que os integrantes do projeto foram submetidos ao longo dos anos de atividades teóricas e práticas desenvolvidas na escolinha Craque do Futuro de Soure.

Figura 56 - Estatuto Social do Projeto Craque do Futuro.

Fonte: Cartório Edwald José Machado Éleres, (2009).
Disponível em: encurtador.com.br/fulPU

Dra. Eva é considerada pelos fundadores do projeto a madrinha e orientadora, por esse motivo ela palestrou diversas vezes sobre temas como a importância da conservação do Meio Ambiente para a Fauna Amazônica no município de Soure. Sem falar, nas inúmeras vezes palestrando sobre os cuidados que temos que ter com os animais da Biodiversidade, como principal exemplo o cuidado com o cavalo marajoara. Segundo o presidente majoritário do projeto, está deveria receber Honra ao Mérito, do programa de Desenvolvimento para o Marajó - *Programa Abrace o Marajó*, pelo brilhante apoio dado pela ilustre Médica na organização do projeto Craque do Futuro de Soure. Sem falar nos outros inúmeros projetos contribuídos por ela.

Figura 57 - Monitores e atletas aguardando a delegação de Master Paraense.

Fonte: Acervo da Escolinha de futebol CF, (2008).
Disponível em: encurtador.com.br/kuvBJ

Em seguida, o Projeto Social, recebeu a informação por meio da sua direção jurídica do projeto na época, que a escolinha receberia em Soure, atletas da *Seleção de Master Paraense*, isso segundo boatos (naquele tempo), ainda poderia acontecer no final do segundo semestre de 2008, aonde o projeto poderia receber diversos materiais esportivos, doados pela seleção.

Coronel Nunes, durante quase 20 anos foi presidente da FPF - Federação Paraense de Futebol. Esteve presente juntamente com o presidente da Escolinha Craque do Futuro de Soure-Pa, num evento da FPF no Estado do Pará, que aconteceria na capital. É importante ressaltar que nos anos de 2013 à 2016 o presidente da FPF apoiava diversos projetos por meio da SEEL – Secretaria de Estado e Esporte e Lazer.

O ex - Presidente da Federação Paraense de Futebol. *(Antônio Carlos Nunes*, 2012-2018). Numa determinada época a frente da federação, convidou o presidente do projeto craque do futuro *Marcão Sourense* na época aproximadamente de 2014 a 2015 para participar de um acontecimento histórico no esporte através da FPF em Belém. No presente momento do evento, Marcão Sourense fez questão de registrar o momento e apresentou o projeto Craque do Futuro de Soure ao vice-presidente da FPF - Federação Paraense de Futebol.

Figura 58 - Idealizador do projeto CF, juntamente com o ex-presidente da FPF.

Fonte: Acervo da Federação Paraense de Futebol, (2015).
Disponível em: encurtador.com.br/btuRU

Esta foto acima na figura 57, apresenta o presidente da FPF, juntamente com o presidente do projeto Craque do Futuro de Soure. Ela foi registrada no Simpósio das Ligas de Futebol do Pará em Belém. Porém, neste dia segundo Marcão Sourense, esse simpósio aconteceu no estádio Edgar Proença no Mangueirão. E nesta oportunidade o senhor Antônio Carlos Nunes, mais conhecido como Coronel Nunes, ocupava o cargo de presidente da federação paraense de futebol e nesta oportunidade acertou para Soure o jogo da seleção paraense de Máster e na ocasião do jogo em Soure no estádio do Reação, o Instituto do ex – jogador Oberdan levou pra escolinha CF vários materiais esportivos bolas, camisas e shorts.

No dia 08 de novembro de 2008, o diretor da seleção enviou, por meio dos *jogadores da seleção Paraense de Master*, dezenas de materiais esportivos para o desenvolvimento das atividades do projeto social Craque do Futuro. O presidente do projeto na época, reuniu os alunos da Escolinha e decidiu levá-los para receber a delegação no porto da balsa do município de Soure. Quando os atletas do projeto viram o micro-ônibus da delegação de Master, chegando a Soure, correram para os recebê-los com festa.

Figura 59 - Seleção de Master Paraense atravessando para Soure.

Fonte: Federação Paraense de Futebol, (2008).
Disponível em: encurtador.com.br/auLPX

Para a surpresa de todos, que estavam ali presentes, desceram do ônibus com diversos materiais esportivos para a alegria das crianças e jovens que ali estavam.

Figura 60 - Atletas da escolinha recebendo material esportivo.

Fonte: Acervo da escolinha craque do futuro, (2008).
Disponível em: encurtador.com.br/btuRU

Para os monitores, a partir desse momento foi que eles perceberam que havia chegado parte da assistência que o projeto precisava. A delegação trouxe consigo materiais de primeira qualidade, o projeto Craque do Futuro de Soure recebeu: *bolas*, *coletes*, *chuteiras*, *meãos* e outros itens que facilitaram as atividades do projeto.

Figura 61 - Seleção de Master Paraense em território Sourense.

Fonte: Acervo da Escolinha CF, (2008).
Disponível em: encurtador.com.br/lmU37

O *Coronel Rogério*, até então comandante do 8° BPM, no ano de 2008 apoiou o projeto autorizando que os treinos acontecessem nas dependências do batalhão.

Na época de 2010 também, a secretaria municipal de Assistência Social, por meio das assistentes sociais *Aldinha Gonçalves* e *Marilene Melo*, colaborou diversas vezes com merendas e lanches como: biscoito de rosquinha e achocolatado para as crianças e adolescentes do projeto. Segundo a conselheira do projeto Adriana, foram recebidas por cinco meses, 18 caixas de merenda escolar. Nesse tempo, foi o auge da Escolinha de Futebol e por isso os números de inscritos só aumentavam, resultado do trabalho em equipe dos diretores.

> O Governo Federal implantou o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), que é um sistema governamental responsável pela organização e oferta de serviços da proteção básica nas áreas de vulnerabilidade e risco social. Segundo o governo, por meio do CRAS, as famílias em situação de extrema pobreza passam a ter acesso a serviços como cadastramento e acompanhamento em programas de transferência de renda, como por exemplo, o ex-programa Bolsa Família, que atualmente passou a ser chamado de Auxilio Brasil. (BRASIL, 2011 Apud MATOS, 2017, p. 31)

Também é importante destacar que o projeto Craque do Futuro de Soure, recebeu o apoio do CONDAC - Conselho de Direito da Criança e Adolescente, através do seu presidente *Elenilson*, conhecido como *tica*. Este convidou o presidente da Escolinha Craque do Futuro de Soure para fazer parte da segunda entidade não Governamental do Conselho deliberativo municipal do CONDAC naquele tempo. Oportunidade esta que se tornou uma grande parceria, uma vez que o projeto, segundo Marcos Ferreira, recebeu inúmeras vezes apoio do conselho referido.

Em 2009, o projeto recebia muitos membros que vinham de Salvaterra para treinar, e num desses anos, o projeto passou a ter um vínculo com a seleção sub 17 de Salvaterra para disputar o campeonato paraense na respectiva categoria de base. Por isso a *Prefeitura* dessa *cidade* também se tornou parceira. Sempre quando ocorria viagens, onde os atletas do projeto iam para amistosos em Belém ou em outras cidades do Estado, a *Prefeitura Municipal de Salvaterra* custeava as passagens nos *Fearry Boats* da empresa BANAV.

Figura 62 - Atletas da escolinha CF, viajando para Belém.

Fonte: Acervo do projeto CF, (2022).
Disponível em: encurtador.com.br/guC38

Mesmo com muitas dificuldades, é válido lembrar que a escolinha nunca ficou totalmente desamparada, uma vez que outros tantos empresários da cidade ajudavam como podiam e dessa maneira o projeto seguia em frente contribuindo com a formação de muitas crianças e adolescentes.

Por falar em apoio, o senhor *Marcos Ferreira*, idealizador do projeto social, afirmou que um fato não lhe sai da memória, os seus filhos o incentivavam para que o mesmo continuasse a apoiar os atletas, filhos de outras pessoas, pois para os filhos do presidente do projeto, aqueles jovens de alguma forma poderiam ter alguma esperança de um futuro melhor, seja sendo atleta profissional, ou bons cidadãos.

Figura 63- Atletas da escolinha de futebol CF, viajando para Benevides.

Fonte: Acervo da escolinha CF, (2022).
Disponível em: encurtador.com.br/qtwD0

A dedicação do senhor *Marcos* era tão grande que por algumas vezes precisou se ausentar do convívio familiar, abrindo mão de cuidar dos seus filhos para cuidar dos filhos de outrem. A ausência de um pai quando os filhos estão em fase de desenvolvimento, por vezes pode parecer algo triste, contudo, os filhos do Senhor *Marcos* sentem orgulho do pai por estar de alguma forma contribuído com a sociedade Sourense, buscando melhoria para essas crianças e adolescentes do projeto.

14 - AS VOZES DOS ATLETAS

Albert Einstein, um famoso físico diz que "Temos o destino que merecemos! O nosso destino está de acordo com os nossos méritos". É assim na carreira do futebol, uns se destacam

melhores dos que outros, esses que possuem qualidades técnicas, engajam nos times profissionais. Na construção desta monografia, em coleta de informações dos atletas, alguns relataram o desejo de seguir na carreira do futebol quando crescerem. Os mesmos foram indagados sobre a possibilidade de jogarem em outros times, através das peneiradas que acontecem no projeto, os atletas foram positivos, a possibilidade existe de fato e eles creem nisto. Pois, diversos atletas da escolinha já foram jogar em diversos times com qualidade profissional, onde as estruturas e materiais de treino eram bem melhores, o que para alguns parecia um sonho.

Um fato interessante, relata um dos entrevistados, quando eles estavam treinando, muitas das pessoas que passavam paravam para apreciá-los, com isso eles se imaginavam jogadores profissionais de grandes times, o que causava uma sensação estranha em algum dos atletas ao serem observados. Dessas pessoas que paravam para vê-los treinando pouco eram responsáveis pelas crianças, uma vez que a maior parte deles apenas levavam e deixavam sob a tutela dos monitores. (MATOS, 2017, p. 45). Contudo, essa observação também decorria no projeto craque do futuro de Soure, ressalta o monitor, conhecido pela alcunha, Churrasco.

Alguns dos atletas entrevistados mencionaram que seus responsáveis não tem uma informação concreta sobre quem financia os custos com o projeto. Alguns supõe que sejam políticos, autoridades municipais, outros acreditam serem empresários locais. Diante desta dúvida, *Marcos Ferreira* responde que o Projeto Craque do Futuro não possui vínculo algum com qualquer político atualmente. E que apenas em 2013 com a extensão do projeto para Salinas passou a ter vínculo político, mais se encerrou em 2015. Quando a escolinha Craque do Sal foi desativada por falta de assistências aos monitores que eram todos oriundos de outras regiões do Pará.

Dessa maneira, ele esclarece que desde 2008, o projeto conta com a colaboração de voluntários e por isso não cobra nada para manter as crianças na escolinha, fazendo com que ela seja uma entidade sem fins lucrativos, não há pagamento melhor, diz ele, que ver as crianças, adolescentes e jovens ocupando tempo com o futebol, longe das drogas e da criminalidade.

Em 2010, o projeto se tornou matéria no *Jornal Diário*, a reportagem veiculada na capital paraense noticiou o amistoso realizado no Estádio Francisco Vasques, da Tuna Luso Brasileira.

Figura 64 - Reportagem do Jornal Diário do Pará.

Fonte: Arquivo do Jornal Diário do Pará, (2010).
Disponível em: encurtador.com.br/kmAY8

Este Jornal está no acervo da escolinha e é guardado com muito zelo pelo idealizador do Projeto. Em trecho da reportagem relatava a ousadia de adolescentes que saíram de Soure para jogar em um amistoso com o time da Tuna Luso Brasileira. A Manchete chama atenção por usar um termo popular regional para definir tal ousadia, "*Garotos de Soure peitam Lusa*", iniciava a matéria que depois discorria sobre o marcante evento.

> "Um adversário enjoado". Assim pode ser definido o time da Escolinha Craque do Futuro de Soure, na Ilha de Marajó, que empatou na quinta-feira, por 2 a 2, com o sub-17 da Tuna, em pleno estádio Francisco Vasques. Os gols dos visitantes foram marcados por Elielson e Renan. O técnico Marcão, o diretor do projeto e cabo da PM Valter e o roupeiro Daniel acompanharam a delegação, que não se intimidou em jogar em Belém. O time entrou em campo de futebol com a seguinte escalação: Tico; Maycon, Gilmar Jefferson e Marcos Adrian; Big-Big, Biro-Biro, Carlinhos e Elielson, Renan e o filho do roupeiro Fábio Daniel. O banco teve os seguintes jogadores: Iuri, Davi, Macedo, Alan, Mangueira, Magno e Anderson. Essa foi a delegação que se fez presente. Todos são ex - garotos do Projeto Social Craque do Futuro de Soure. Meninos Bons de Bola, e futuros grandes cidadãos conhecedores de seus direitos sociais. (JORNAL DIÁRIO DO PARÁ, 2010, p.7).

A felicidade de todos não se resumiu apenas em empatar com a Tuna no amistoso, ela começou com a recepção da senhora *Maria Fernandes*, até então, coordenadora do time de base da Tuna na época, e recebeu os alunos do projeto da melhor forma possível. A felicidade se tornou completa quando o vice-presidente da Tuna, *Arlindo Tavares* juntamente com o professor da base *Livaldo*, selecionou 2 atletas do projeto pra fazer parte do elenco de base da Tuna Luso Brasileira e também convidou os membros do projeto que foram selecionados para uma tarde de lazer nas instalações da piscina do clube.

Figura 65 - Amistoso contra a base do time da Tuna Luso Brasileira.

Fonte: Diretora de divisão de base da Tuna. “Sra. Maria”, (2010).
Disponível em: encurtador.com.br/cBFZ3

Na oportunidade dois dos atletas da Escolinha foram revelados os nomes, chamados para compor o elenco do time da Tuna Luso Brasileira, sendo eles *Marcos Adrian* e *Carlos*, conhecido como *Biro-Biro*. Ambos assinaram contrato, porém sem remuneração, mas ganharam a experiência de disputar o Campeonato Paraense nas respectivas categorias de base.

Figura 66 – Centro de Treinamento do time Jabaquara Futebol Clube.

Fonte: Jornal da Tarde, São Paulo.
Disponível em: encurtador.com.br/ezEFI

Outra reportagem que marcou destaque no projeto e deixou na memória de muitos membros da escolinha. Foi a reportagem do *Jornal da Tarde* do grupo "*O Estadão de São Paulo*", que fez um documentário da vida do Frank, ex-atleta da escolinha que, na época, estava disputando o campeonato pela *Taça São Paulo de Juniores*, pelo time *Jabaquara Esporte Clube*.

A partir dessa reportagem, o Projeto Craque do Futuro de Soure, ganhou visibilidade nacional e dessa forma *Almir Conceição*, empresário do ramo de esportes no Brasil, entrou em contato com o senhor *Marcos Ferreira* para colher mais informações. Almir, viajou até Soure-Pa, e pôde acompanhar de perto as atividades desenvolvidas pelo Craque do Futuro, e quem sabe fosse descobrir jogadores que pudessem disputar campeonatos com os times Brasil a fora, com isto ele promoveu *duas peneiradas*, uma em *Soure* e outra em *Salvaterra*.

Figura 67 - Equipe de Juízes da escolinha, com o vice-presidente do projeto.

Fonte: Acervo da escolinha CF, (2016).
Disponível em: encurtador.com.br/tRT01

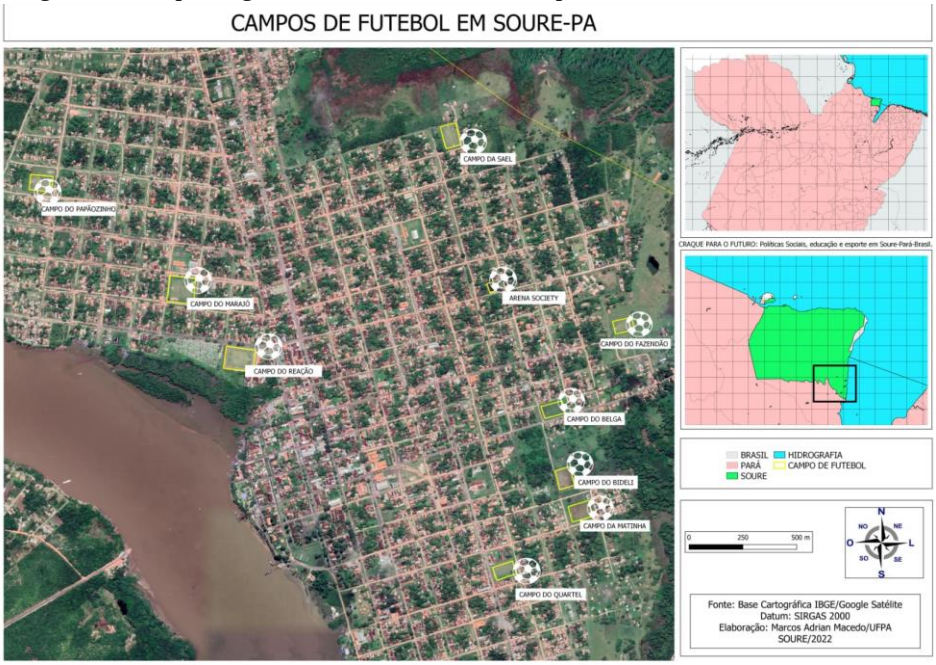
Diante de fatos positivos que aconteceram nos *14 anos de projetos*, um atleta que não reside mais na cidade de Soure, que preferiu não ser identificado relata que sempre as coisas andaram tão bem na escolinha. Em 2013 infelizmente, a *prefeitura municipal de Soure*, abriu uma filial da *Escola Zico 10 do Rio de Janeiro no município, c*om o intuito de promover uma *política social* e de *inclusão social* no mundo do esporte na cidade. Numa reunião feita pelos criadores do projeto social, decidiram paralisar as atividades por dois meses e a escolinha em seguida retornou suas atividades com sentimento de apoio negado. Esse fato causou tristeza e indignação para o atleta entrevistado, uma vez que o executivo municipal não apoiava o projeto Craque do Futuro, mas investia tempo e verbas públicas em uma *escola carioca*. Talvez divergências políticas entre as lideranças do Projeto Social e o governo municipal da época fosse o fator determinante para a falta de apoio em um projeto que era da própria cidade.

Figura 68 - Equipe de Árbitros da escolinha, com o presidente do projeto.

Fonte: Acervo da Escolinha CF, (2017).
Disponível em: encurtador.com.br/auL14

Portanto, para finalizar a pesquisa do objeto de estudo, que foi a escolinha craque do futuro de Soure/Marajó. Elaborou-se um *mapa geográfico* georreferenciando os principais campos de futebol da cidade de Soure-Pa, segue o mesmo abaixo.

Figura 69 - Mapa de georreferenciamento dos campos de futebol em Soure-Pará.



Fonte: Base Cartográfica IBGE / Google Satélite, (2000).
Disponível em: encurtador.com.br/mpvH

O mapa acima demonstra todos os principais campos de futebol presentes na cidade de Soure, em todos eles acontecem a prática da atividade esportiva, estão espalhados no município em diferentes bairros, localizados no centro da cidade e na periferia do município.

Finalizando o desenvolvimento da monografia, foi registrados algumas fotografias atuais das atividades do projeto craque do futuro nas recentes instalações de treinos que a escolinha vem executando.

Fig 70 – Amistoso da escolinha craque do futuro no campo de futebol da Betânia – Prelazia do Marajó.

Fonte: Fotografia de Ádrian Macedo, (2022).
Disponível no acervo do projeto

Esses registros atuais são decorrentes de algumas ressalvas do orientador e avaliadores da banca examinadora. É importante ressaltar que o autor da monografia se deslocou até os devidos locais de acontecimentos de treinos do projeto craque do futuro para registros fotográficos atualizados das atividades desenvolvidas no projeto.

Figura 71 – Jogo amistoso na comunidade do pesqueiro, atletas do craque do futuro contra o time do pesqueiro.

Fonte: Fotografia de Ádrian Macedo, (2022).
Disponível no acervo do projeto

Na figura 71 acima, aconteceu na vila do pesqueiro, no devido campo de futebol da comunidade em 29 de julho de 2022, sendo que neste amistoso, o presidente do projeto craque do futuro estava avaliando a garotada no pesqueiro para posteriores peneiradas que alguns selecionados iriam participar.

Figura 72 – Amistoso do projeto craque do futuro no centro da juventude em Belém.

Fonte: Fotografia de Ádrian Macedo, (2022).
Disponível no acervo do projeto

15 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho propôs, analisar a *relevância* do *projeto social esportivo Craque* do *Futuro* de *Soure-Pa*, sendo um dos principais objetivos específicos, investigar se o projeto cumpre com suas finalidades propostas: sendo elas a (*ocupação do tempo ocioso e a inclusão social de crianças, adolescente* e *jovens)* na cidade de Soure, no Marajó.

Chegou-se à conclusão que o *tempo ocioso* dos participantes do projeto, *de (**fato é ocupado**)*, pelo menos no tempo em que eles permanecem nas *atividades da escolinha Craque do Futuro* de Soure, tirando elas do tempo perdido na rua e levando para dentro de espaços de treino para praticarem o futebol. Outro ponto de análise era se o projeto era capaz de promover a *"inclusão social"* e mudar a "*realidade da família*". Foi identificado que infelizmente, (***a inclusão social não acontece***), mesmo com todos os mecanismos empregados pelos instrutores,

porque quando os atletas voltam para suas casas, notam que nada mudou e não podem usufruírem do bem-estar estabelecido pela *Declaração Universal dos Direitos Humanos* que junto com a *Constituição de 1988* apontam para um *Estado democrático de direito* onde os habitantes gozam de uma qualidade de vida assistida pelos *núcleos de Assistência Social*.

Analisando o dia a dia do Projeto Craques do futuro, pôde-se concluir que a educação está presente em todos os momentos, uma vez que eles aprendem, através da prática esportiva, a desenvolverem suas habilidades no esporte a partir das orientações dos monitores, sendo que dois deles eram ex-atletas profissionais e de certa forma, se tornam "professores" do futebol. Da mesma maneira que a educação também acontece a partir do momento que eles aprendem e desenvolvem os valores éticos e morais que compõe os ensinamentos do projeto.

Com ênfase nisso merece destaque a compreensão de alguns autores acerca da *supremacia dos princípios*, quando comparados com as normas constitucionais, uma vez que a violação de um princípio ofende norma geral fundamentadora de todo o Direito Constitucional. (ALVES, 2008, p. 37). *Bandeira de Mello* chega a afirmar que:

> Violar um princípio é muito mais grave do que violar é mais grave do que transgredir uma norma qualquer. A desatenção ao princípio implica a ofensa não apenas a um específico comando obrigatório, mais a todo o sistema de comandos e a mais grave forma de ilegalidade ou inconstitucionalidade. Representa insurgência contra todo o sistema, de subversão de valores fundamentais. (MELLO, 2004, p. 39 Apud ALVES, 2008, p. 37)

Contudo, o projeto mesmo tendo diversos direitos violados, se manteve nas adversidades que qualquer entidade tem no dia a dia de sua existência, até com as invertidas que o projeto recebeu, assim como os filhos do presidente receberam, como a secretária adjunta do projeto na época recebeu, Ediene Maria Albuquerque da Conceição, passando por inúmeros constrangimentos, danos morais, psicológicos e dificuldades humanas. Contudo, reitero a escolinha existe nos dias de hoje.

Tal projeto desenvolve um papel fundamental na comunidade que é o de promover as políticas sociais que deveriam também ser assistidas pelo governo, uma vez que o projeto Craques do Futuro trabalha com crianças que compõem famílias que estão na linha da pobreza e muitos não tem acesso a alimentação, assistência médica e outros direitos com facilidade.

Com as profundas pesquisas de trabalho de campo e analisando os esforços dos seus idealizadores, faça chuva ou faça sol. Percebeu-se que o *Projeto Social Craque do Futuro* de Soure-Pa, cumpriu nos anos anteriores e atualmente cumpre com suas finalidades desejadas na sua fundação em 2008. Buscando contribuir com o processo de formação

educacional/social/cidadã, sem êxito parcial, mas com *grandes feitos na ocupação desses atletas* em atividades lúdicas, praticando a prática do futebol de campo com excelência. Sem discutir, as realizações deles quando conseguem serem aprovados nas poucas peneiradas que acontecem dentro do projeto.

Com a execução dessa monografia, surgiu a oportunidade do autor mostrar que acredita na escolinha e nas transformações que podem acontecer na vida dos atletas. Reconhecendo assim os esforços da coordenação e os valores empregados para a melhoria da vida de todos os que compõe a Escolinha de Futebol Craque do Futuro de Soure-Pa.

Relativo a tudo isso, enfatizo essa *sinopse do trabalho investigado* acima, deixando a *reflexão* de *Pedro Demo*: "A cidadania é, assim, a raiz dos direitos humanos, pois estes somente medram onde a sociedade se faz sujeito histórico capaz de discernir e efetivar seu projeto de desenvolvimento". Projeto esse no Deserto, pensado para ser um craque do futuro . (Demo, 1995 Apud MATOS, 2017, p. 47)

"O esporte é capaz de mudar o mundo".

(Nelson Mandela)

REFERÊNCIAS

AMAZÔNIA LEGAL. **Contingente de população e território, Wikipédia e enciclopédia livre**. Disponível em: <https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Amaz%C3%B4nia_Legal > Acesso em 26 de fevereiro de 2021.

ALMEIDA, Fernando Barcellos de. **Teoria Geral do Direitos Humanos.** Porto Alegre: Sérgio Antônio Frabris, 1997.

ALVES, Leonice Aparecida de Fátima. **Direitos e Legislação Social**. 1º Ed, ULBRA. Porto Alegre. 2008.

ALVES, Leonice Aparecida de Fátima. **Função do Conselho Tutelar**. Direto e Legislação Social. 1º Ed, ULBRA. Porto Alegre. 2008.

ALVIM, Rafael; MOREIRA, Felipe. **Fontes do Direito Desportivo, artigo 217 da Constituição Federal**. Publicado em: 29 março de 2019. Disponível em: <https://cpcnovo.com.br/blog/fontes-do-direito-desportivo/> Acesso em 03 setembro de 2021

APEX BRASIL. **Reprodução do arquipélago do Marajó na Expo 2020 Dubai.** Disponível em:< https://portal.apexbrasil.com.br/noticia/reproducao-do-%20arquipelago-do-marajo-encanta-visitantes-na-expo-2020-dubai/ > em 25 de janeiro de 2021.

ARAÚJO, Delciral do da Silva Filho. **A importância dos Projetos Sociais Desportivos na Sociedade Brasileira-Análise do Projeto Riacho Doce, Belém Pará, Brasil.** Tese de Doutorado. Universidade do Porto, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2018.

ATA, SOURE (PA). Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas e Física. Cartório Edwald José Machado Éleres, Tabelião. **Ata da fundação escolinha de futebol craque do futuro.** Registro em: 04 jan. 2009.

BASTOS, Celso Ribeiro. **Curso de Direito Constitucional.** São Paulo: Saraiva, 2001.

BIOGRAFIA, SOU PEDAGOGIA. **Biografia de Pedro Demo.** Publicação em 26 de maio de 2012. Disponível em: <http://soupedagogia2011.blogspot.com.br/2012/05/biografia-de-pedro-demo%02pedrodemo.html> Acesso em 23 de Novembro de 2021.

BRASIL, **Portal Brasil, Cidadania e Justiça**. Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/cidadania-e-justica/2011/10/conheca-o-centro-de-referenciade-assistencia-social> Acesso em: 21 de ago. de 2017.

BRASIL**. Política Nacional de Assistência Social. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, 2004**. _____. Norma Operacional Básica – NOB/SUAS. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, 2005.

BRAUNNER, Luciana Martins. **Projeto Social Esportivo:** impacto no desempenho motor, na percepção de competência e na rotina de atividades infantis dos participantes. Dissertação. Disponível em: <http://.handle.net//10183/26088> Acesso em 27 de dezembro de 2021.

CRAQUE DO FUTURO. **Slogan da Escolinha CF, acervo**. 1 fotografia, jan. 2022.

CARVALHO. Isabel C.M. **Movimentos, ONGs e Redes de Cooperação.** Polígrafo doCurso de Extensão em Elaboração e Gestão de Projetos Sociais para O Terceiro Setor. CEPA/EA/UFRGS. 2002.

CNPJ REGISTRADO. Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica. **Imagem do CNPJ do projeto Craque do Futuro**. Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.863. Acervo da Escolinha em 27 de dez. de 2018. Emitido em Brasília no dia 02 de dezembro de 2021.

CONCEIÇÃO, Marcos Ferreira. **Dossiê do presidente do projeto craque do futuro**. Soure Pará, [1973]. p. 1. Escrito 23 nov. 2021.

DANTAS, Cortês Neto, MAIHANA, Ewerton, DANTAS, Maira Cruz, MAIA, Eulália Maria Chaves. **"Benefícios dos projetos sociais esportivos para crianças e adolescentes."**. Saúde & Transformação Social / Health & Social Change, vol. 6, no. 3, 2015, pp. 109-117. Editorial Universidade Federal de Santa Catarina.

DEMO, Pedro. **Cidadania Tutelada e cidadania assistida.** Campinas, SP: Autores Associados, 1995.

DEMO, Pedro. Wikipédia biografia. Disponível em: <https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Pedro_Demo#:~:text=Pedro%20Demo%20(Pedras%20Grandes%2C%201941,Direitos >Acesso em: 30 de novembro de 2020.

DEMO, Pedro. **Currículo do sistema currículo Lattes.** Disponível em: <http:lattes.cnpq.br/1988962364420428> Acesso em: 30 de novembro de2017.

ESTATUTO SOCIAL DO PROJETO CRAQUE DO FUTURO. **Imagem do documento do Cartório Edwaldo José Éleres.** Acervo da escolinha de futebol. Soure-Pa. 2009.

EDUSOFT. **ENTENDA A DIFERENÇA DE CONCEITOS: Educação 5.0 x 4.0.** Disponível em: <https://edusoft.com.br/entenda-a-diferenca-de-conceitos-educacao-5-0-x-4-0/> Acesso em 06 de abril de 2022.

ESCOLINHA CRAQUE DO FUTURO. **Sede do projeto social CF, acervo dos arquivos,** 2 fotografias. Nov. 2021.

EIRAS, Suelen Barboza. **Significados de um projeto social esportivo.** Dissertação de Mestrado defendida como pré-requisito para a obtenção do título de Mestre em Educação Física, no Departamento de Educação Física, Setor de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 29 de março de 2011.

ENCURTADOR. **Ferramenta para encurtar um link longo**. Um encurtador de URL simples e rápido web 2022. Disponível em: <https://www.encurtador.com.br/> Acesso: 03 de abril de 2022

GENTILI, Pablo apud LADENTIM. **Qual educação para qual cidadania? reflexões sobre a formação do sujeito democrático. In: AZEVEDO, José Clóvis et al. Utopia e democracia na educação cidadã**. Porto Alegre: Universidade / UFRGS / Secretaria Municipal de educação, p. 520, 2000 e 2014. Disponível em:

<https://www.google.com/url?sa+t&rct=j&url+http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/7818/3/CT_COEFI_2014_1_03.pdf&ved=2ahUKEwiux_ay2sH3AhVyEbkGHRaCDiYQFnoECAcQAQ&usg=AOvVaw2NtirCwb4DnQijV22Boasf>Acesso: 15 de fevereiro de 2022

GOMES, Mônica Araújo; PEREIRA, Maria Lúcia Duarte. **Família em situação de vulnerabilidade social: uma questão de políticas públicas**. Ciência & Saúde Coletiva, v. 10, n. 2, p. 357-363, 2005.

GONÇALVEZ, E.P. **Iniciação à pesquisa científica.** Campinas, SP: Alínea, 2007.

GONÇALVES, Maria Alice Rezende. **A Vila Olímpica da Verde-e-Rosa**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2003.

GOVERNO FEDERAL, Presidente da República do Brasil. **Investimentos nas escolas brasileiras. Investimentos direto aos reitores de instituições, diretores e repasse aos estados e municípios**. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CbPYWNsu2yj/?utm_medium=copy_link> Acesso: 11 de março de 2022.

IDH DOS 10 MUNICÍPIOS. **Abaixo de 200 mil habitantes com menor IDH do Brasil.** Disponível em: <https://cognatis.com.br/wp-content/uploads/2021/10/2021-10-Erradicacao-da-Pobreza-d-720x900.png> Acesso: 05 de fevereiro de 2022.

IMAZON. **Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia.** Publicado em: 01 de agosto de 2013. Disponível em: <http://www.google.com/amp/s/imazon.org.br/imprensa/a-amazonia-em-numeros/amp/> Acesso: 17 de março de 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Índice de desenvolvimento humano municipal, fotografia gráfico.** Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pa/soure.html> Acesso: 20 de janeiro de 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Densidade demográfica e população estimada do município de Breves.** Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pa/soure.html> Acesso: 26 de janeiro de 2021

INSTITUTO DE ESTUDOS SUPERIORES DA AMAZÔNIA. **Normalização de Trabalhos acadêmicos:** orientação dirigida aos alunos de graduação e pós-graduação. Belém, 2005.

IPEA - Instituto de Pesquisa Economia Aplicada. **Políticas sociais - acompanhamento e análise**. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Governo Federal. Fevereiro de 2006.

JORNAL DIÁRIO DO PARÁ. **Reportagem do amistoso da escolinha craque do futuro contra a base do time da tuna luso brasileira**. Belém-Pa. 2010.

LEAL. Anderson Alves. **Publicação na rede social facebook, sobre o Programa Abrace o Marajó**. Publicado em 17 de abril de 2021. Disponível em: <https://www.facebook.com/100046800108376/posts/274408860795782/?app=fbl > Acesso em: 23 de janeiro de 2022.

LEI FEDERAL nº. 9.294, de 20 de dezembro de 1996 - LDB.

LEI ORGÂNICA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL. Brasil. Leis, decretos, etc. 7 de dezembro de 1993.

MATOS, Joana Bastos; ANDRADE, Alexandro. **Intervenção do profissional de Educação Física em jovens em situação de risco social**: a contribuição da Psicologia do Esporte. Conexões, v. 9, n. 2, 2011.

MATOS, Ana Paula. **Trabalho de conclusão de Curso, defendido na universidade federal de Santa Catarina em 2017.** Disponível em: < file:///C:/Users/Mega%20Lite%203.0/Pictures/TCC%20ANA%20PAULA%20DE%20MATOS.pdf > Acesso: 26 de março de 2020

MACHADO, Paula Xavier**. Impacto e processo de um projeto de educação pelo esporte no desenvolvimento infantil**. Dissertação de mestrado, desenvolvida no PPG em Psicologia do Desenvolvimento da UFRGS 2004. Versão impressa ISSN 1413-8557 Psicol. esc. educ. v.11 n.1 Campinas jun. 2007.

MARINHA DO BRASIL. **Navio-Auxiliar "Pará" recebe a visita do Presidente da República, em Breves (PA).** Publicação em 09 de outubro de 2020**.** Disponível em: <https://www.marinha.mil.br/noticias/navio-auxiliar-para-recebe-visita-do-presidente-da-republica-em-breves-pa > Acesso em: 20 de janeiro de 2021.

MELO, Marcelo de Paula. P. **O chamado terceiro setor entra em campo: políticas públicas de esporte no governo lula e o aprofundamento do projeto neoliberal da terceira via**. Licere, Belo Horizonte, v. 10, p. 1-35, 2007b. Disponível em: Acesso em: 23 abr. 2009.

MEKSENAS, P. Pesquisa Social e Ação Pedagógica: Conceitos, métodos e práticas. São Paulo: Loyola, 2002.

MESSIAS. Jair Bolsonaro. Presidente da República do Brasil. **Investimentos nas escolas brasileiras.** Investimentos direto aos reitores de instituições. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CbPYWNsu2yj/?utm_medium=copy_link > Acesso: 11 de Março de 2022.

MINAYO, M. C. S. **Pesquisa Social:** teoria, método e criatividade**.** 20ª ed. Petrópolis: Vozes, 2002. MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.** 2 ed. São Paulo – Rio de Janeiro: Hucitec, 1993.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Portal do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Brasileira. MEC. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br> Acesso em 14 de outubro de 2021.

MINISTÉRIO DA CIDADANIA. **Portal Brasil, Cidadania e Justiça.** Disponível em: < http://www.brasil.gov.br/cidadania-e-justica/2011/10conheca-o-centro-de-referenciade-assistencia-social > Acesso em 21 de dezembro de 2021.

MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS. **Plano de ação do programa Abrace o Marajó 2020-2023**. Publicação em 29 de janeiro de 2021. Disponível em: < https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/abrace-o-marajo/plano-de-acao-do-programa-abrace-o-marajo-2020-2023 > Acesso em 21 de janeiro de2021.

MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS. **Governo**

Federal inaugura a Expo Marajó no pavilhão Brasil, nos Emirados Árabes Unidos. Publicação em 10 de janeiro de 2021. Disponível em: < https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2021/dezembro/governo-federal-inaugura-a-expo-marajo-no-pavilhao-brasil-nos-emirados-arabes-unidos#:~:text=A%20Expo%20Dubai%202020%20%C3%A9,%2C%20inova%C3%A7%C3%A3o%2C%20tecnologia%20e%20turismo. > Acesso em 22 de janeiro de 2021.

NEVES, Ribeiro. **A região norte e nordeste concentram os municípios com menor idh do país**, imagem do menores IDB do Brasil, figura 18. Disponível em: <https://cognatis.com.br/norte-e-nordeste-concentran-os-municipios-com-menor-idh-do-pais/#:~:text=Quando%20observamos%20os%20danos%20de,maioria%20se%20encontra%20nessas%20regi%C3%B5es> Acesso: 05 de fevereiro de 2022

NUNES, Maria Izabel Fontoura. **Proteção social e seguridade**. 1º Ed, ULBRA. Porto Alegre. 2008.

PAINEL DE INVESTIMENTO. **Transparência nos investimentos na educação básica**, prestação de contas, informações de dados, imagem dos recursos gasto. Publicação em 18 março de 2022. Disponível em: <https://www.facebook.com/188209857893503//photos/a.516922078355611/4983102611737513/?type=3&app=fbl> Acesso em 19 de março de 2022

PIOVESAN, Flavia. **Direito Humanos e o Direito Internacional.** São Paulo: Max Limonad, 2002.

POLÍTICA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E NORMA OPERACIONAL **BÁSICA.** Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à fome. Secretaria Nacional de Assistência Social, Governo Federal, nov. 2005.

REUTERS, RONEN ZVULUN. LEI DE NACIONALIDADE JUDAICA. **Lei básica, provoca ressaltar o tratamento estatal preferencial aos judeus**. Publicado no jornal digital exame 19 julho de 2018 Disponível em: < https://exame.com/mundo/netanyahu-considera-historica-aprovacao-de-lei-de-nacionalidade-judaica/ > Acesso: 21 março de 2022

SIMÕES, Carlos. **Curso de Direito do Serviço Social.** São Paulo: Cortez,2007.

RIBEIRO, Amarolina. **Cidadania, mundo educação**. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/cidadania.htm > Acesso: 01 março de 2022

SILVA, José Afonso da. **Curso de Direito Constitucional Positivo.** São Paulo:Ed. Malheiros, 2006.

SILVEIRA, Juliano e MATOS, Ana Paula. **Desenvolvimento humano, responsabilidade social e educação no capitalismo: investigando o programa Educação pelo Esporte do Instituto Ayrton Senna**. Florianópolis, SC, 2007. vii, Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Desportos. Programa de Pós Graduação em Educação Física. Disponível em: <http://tede.ufsc.br/teses/PGEF0153.pdf> Acesso em: 26 novembro 2021.

TRE, Tribunal Regional Eleitoral, do Pará. **Acórdão Nº 31.545. Recurso Eleitoral (11548) - 0600481-08.2020.6.14.0003 - Soure - Pará. Nº do Documento: 20112413042328100000009184003**. Assinado eletronicamente por: SERGIO WOLNEY DE OLIVEIRA BATISTA GUEDES - Publicado em 24 de novembro de 2020. Disponível em: <https://pje.tre-

pa.jus.br:8443/pje-eb/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=20112413042328100000009184003> Acesso em: 16 de novembro de 2021

TORRES, Rosa Maria. **Educação para Todos:** a tarefa por fazer. Porto Alegre: Artemed, 2001.

VIANNA, José Antônio; LOVISOLO, Hugo Rodolfo. **A inclusão social através do esporte: a percepção dos educadores**. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, v. 25, n. 2, p. 285-296, 2011.

APÊNDICE A: Perguntas levantadas nas coletas das informações. Entrevista semiestruturada adaptada de MATOS, (2017).

Idealizador do projeto:

Os conhecimentos teóricos sobre o futebol, os participantes aprendiam?

O principal Objetivo da escolinha**?**

Qual a importância do projeto para a comunidade de Soure e Salinas?

Quem financia os custos do projeto?

Qual a idade que o atleta já não pode mais participa do projeto?

Quais as finalidades do projeto, segundo a visão e valores do seu ideal?

Monitores do projeto:

Quais suas formações técnicas e acadêmicas e quanto tempo atua no projeto?

Principais atividades desenvolvidas no projeto, objetos e metodologias?

Estrutura e materiais de trabalho do projeto? São suficientes?

O que estimula as crianças e jovens a virem para o projeto na sua visão de monitor?

O que lhe mais agrada e o que menos lhe agrada no projeto?

Quais os conhecimentos sobre o tema cidadania você possui?

Pais e responsáveis:

Como conheceram o projeto craque do futuro?

Que informações possuem sobre o projeto craque do futuro?

Frequentam constantemente os treinos?

O que seus filhos acham do projeto quando vocês perguntam dele?

O comportamento dos seus filhos mudou quando eles entraram para dentro do projeto?

A frequência escolar aumentou ou diminuiu?

A evasão escolar, as conhecidas popularmente gazeteadas aumentaram, ou diminuíram?

Quais seus futuros planos para seu filho? Apoia ele numa continuação do sonho de ser jogador de futebol?

APENDICE B - Termo de livre consentimento e esclarecimento.
Concordância semiestruturada adaptada de MATOS, (2017).

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ANANINDEUA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SOURE-MARAJÓ
FACULDADE DE GEOGRAFIA
ESCOLINHA DE FUTEBOL CRAQUE DO FUTURO
CEP: *68.870-000 Soure - PA - Brasil*
Fone: *(91) 98226-7883*
E-mail: *adrianmacedo8@gmail.com*

_____

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Esta pesquisa intitulada, "A RELEVÂNCIA DO PROJETO SOCIAL CRAQUE DO FUTURO DE SOURE, designada para crianças, adolescentes e jovens marajoaras". Diz respeito a uma pesquisa sobre o projeto social *CRAQUE DO FUTURO DE SOURE/SALINAS - PARÁ*. Para elaboração de um TCC - Trabalho de Conclusão do Curso de licenciatura plena em Geografia pela Universidade Federal do Pará. Campus Ananindeua.

Eu,_____, Aceito de livre e espontânea vontade participar da pesquisa, sob responsabilidade do pesquisador Marcos Adrian Macedo Conceição, acadêmico do curso de licenciatura em Geografia pela Universidade Federal do Pará (UFPA), sob supervisão orientada do prof. Dr. Francivaldo Alves Nunes, professor titular do campus universitário de Ananindeua. O objetivo do estudo final desta pesquisa é investigar sobre os *"Relevantes serviços sociais que o projeto Craque do Futuro empregam nas duas cidades que o projeto social atuou"*.

Participação: Ao concordar em participar, deverei estar à disposição para responder ao questionário elaborado pelo pesquisador.

Riscos: Estou ciente de que a presente pesquisa não trará riscos para minha integridade física ou moral.

Benefícios: Estou ciente de que as informações obtidas com essa pesquisa trarão benefícios à comunidade científica e acadêmica, tendo em vista que serão obtidas e divulgadas informações sobre as relevâncias que este tipo de projeto pode apresentar para esses indivíduos.

Privacidade: A identificação dos participantes será mantida em sigilo, sendo que os resultados desta pesquisa poderão ser divulgados em congressos e publicados em sites e revistas científicas.

Minha participação é, portanto, voluntária, podendo desistir a qualquer momento sob qualquer hipótese, sem qualquer prejuízo para mim. Pela minha participação na pesquisa estou ciente de

que não receberei qualquer valor em dinheiro e terei a garantia de que não teria nenhuma despesa para realização da pesquisa.

Agradecemos antecipadamente a atenção dispensada e a sua colaboração, e nos colocamos a sua disposição para quaisquer esclarecimentos.

(Marcos Adrian Macedo Conceição)
Ligação/WhatsApp: *(91) 98226-7883* / Gmail: *adrianmacedo8@gmail.com*

Soure, __08__ de ___Agosto__de 2022

_____ _____

Nome do participante Assinatura do participante

_____ _____

Nome do pesquisador responsável Assinatura do pesquisador Responsável

ANEXOS

file:///C:/Users/Mega%20Lite%203.0/Desktop/100%25%20SubOFICIAL%20TCC%20ADRIAN%20Edição%20FINAL.pdf